

NOME	CARGO OU FUNÇÃO	MATRÍCULA	TIPO	QUANT.
RAIMUNDO PEREIRA DE QUEIROZ FILHO	MOTORISTA	05412-1-4	A	38
REGINA CELIA VENTURA DA SILVA	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO	07498.1-8	A	38
REGINA GLAUCIA CANDEIA DO CARMO	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO	07452.1-9	A	38
RUI CARLOS BARROS DA SILVA	PROFESSOR ADJUNTO	06740-1-X	A	38
SAMUEL PRADO RODRIGUES	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO	07453.1-6	A/J	38/38
SANSÃO MENDES DE OLIVEIRA	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO	05707.1-0	A	38
SEBASTIÃO WELLINGTON VERAS	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO	05715-1-2	A	38
SELMA DE SALES CAMPOS	ASSIS DE ADMINISTRAÇÃO	08073-1-1	A	38
SERGIO AUGUSTO LIMA LEITÃO	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO	05732.1-3	A/M	38/38
TEREZA LUCIA LEMOS FERREIRA	SECRETARIO	05857.1-8	A	76
UIARA SILVA FREITAS GOMES	AUX DE ADMINISTRAÇÃO	05928.1-1	A/F	38/38
VALDEMIR LEMOS DA SILVA	MOTORISTA	05944.1-5	A	38
VICENTE PAULO DE OLIVEIRA	TRABALHADOR DE CAMPO	07500-1-8	A	38
ZULEIDE FREIRE DA SILVA	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO	08056-1-0	A	38

\*\*\* \*\*

**EDITAL Nº16/2014 - FUNECE, 26 DE MAIO DE 2014****XXI SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO**

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, **torna pública a realização da XXI Seleção Pública para Professor Substituto/Temporário** da FUNECE.

**1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1. Esta Seleção Pública está regulamentada pelas normas e condições estabelecidas neste Edital, pela legislação pertinente e pelos seguintes instrumentos legais:

- Emenda Constitucional Nº42, publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará de 15 de setembro de 1999;
- Lei Complementar Nº14, publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará de 15 de setembro de 1999;
- Lei Complementar Nº105, publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará de 26 de dezembro de 2011.
- Resolução Nº1032/2014 CONSU, de 16 de janeiro de 2014, do Conselho Universitário da UECE.

1.2. As atribuições de Professor Substituto/temporário são as elencadas na legislação aplicável bem como no Estatuto da FUNECE/UECE e no Regimento da UECE, respeitando-se as restrições e exigências inerentes ao regular exercício profissional de determinadas profissões.

1.3. A Seleção regulamentada por este Edital destina-se a selecionar candidatos para:

- contratação dos aprovados e classificados visando ao preenchimento das vagas por Unidade e Setor de Estudos/Área até o limite constante do Anexo I;
- formação de Banco de Cadastro Reserva por Setor de Estudos/Área, constituído pelos candidatos aprovados e classificados, em cada Setor de Estudos/Área, além do limite das vagas constantes do Anexo I;

1.4. O Banco de Cadastro Reserva de que trata a alínea b do subitem anterior visa suprir eventuais desistências, exclusões de candidatos ou abertura de novas vagas, dentro do prazo de validade da Seleção.

1.5. Os conteúdos dos Anexos I, II, III e IV, que são partes integrantes deste Edital, estão descritos a seguir:

Anexo I – Unidades de Ensino da UECE e respectivos Setores de Estudos/Áreas a elas vinculados, com vagas e regime de trabalho.

Anexo II – Conteúdo dos 10 (dez) pontos referentes aos Setores de Estudos/Áreas das Unidades de Ensino da UECE.

Anexo III – Exigências específicas de formação acadêmica e outras exigências a serem comprovadas no ato da contratação para os Setores de Estudos/Áreas indicados neste Anexo.

Anexo IV – Disciplinas que compõem os Setores de Estudos/Áreas constantes da Seleção.

1.6. A Seleção compreenderá as seguintes etapas, ambas de caráter eliminatório e classificatório:

- 1ª Etapa – Prova Escrita Dissertativa.
- 2ª Etapa – Prova Didática.

1.7. A Seleção Pública de que trata este Edital será coordenada e executada sob a responsabilidade técnica e operacional da Comissão Coordenadora de Concurso Docente - CCCD.

1.8. As Provas Escrita Dissertativa e Didática de todos os Setores de Estudos/Área serão aplicadas em Fortaleza/Ceará, em local e horário a serem divulgados na internet, no endereço eletrônico [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev).

**2. REQUISITOS PARA CONTRATAÇÃO**

2.1. São requisitos básicos para contratação de Professor Substituto/temporário da FUNECE:

- Ter sido aprovado e classificado nesta Seleção Pública.
- Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou ter nacionalidade portuguesa e estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, ou, ainda, ser estrangeiro com visto permanente deferido.
- Estar em dia com as obrigações eleitorais.
- Os candidatos do sexo masculino devem estar em dia com as obrigações militares.
- Ser portador de diploma de graduação obtido em curso reconhecido, expedido por Instituição de Ensino Superior nacional credenciada, ou por Instituições estrangeiras, desde que revalidado nos termos da legislação vigente.
- Atender outras exigências e/ou apresentar outros documentos que se fizerem necessários à época da contratação.
- Ter cumprido as normas e condições deste Edital e da Resolução mencionada na alínea d do subitem 1.1 deste Edital.

**3. DOS SETORES DE ESTUDOS/ÁREAS**

3.1. Por Setor de Estudos/Área deve-se entender uma área de conhecimento correspondente a um conjunto de disciplinas, de uma mesma Unidade de Ensino, que apresente afinidades e objetivos científicos e pedagógicos comuns ou, excepcionalmente, uma única disciplina da mesma Unidade de Ensino.

3.2. Os Setores de Estudos/Áreas constantes deste Edital são fixados exclusivamente para efeito desta Seleção Pública, uma vez que as atribuições e funções dos docentes não se vincularão a campos específicos de conhecimento, devendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão, serem distribuídas de forma que harmonizem os interesses dos Colegiados de Curso e as preocupações científico-culturais de seus professores.

3.3. Aos professores aprovados e contratados, serão atribuídas tanto disciplinas do Setor de Estudos/Área listadas no Anexo IV, quanto, também, disciplinas que lhe sejam afins ou correlatas.

**4. DOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA**

4.1. Considera-se pessoa portadora de deficiência aquela que se enquadra nas categorias discriminadas nos artigos 3º e 4º do Decreto Federal nº3.298/1999 e suas alterações.

4.2. Das vagas estabelecidas por código de Setor de Estudo/Unidade de Ensino, reservar-se-ão a portadores de deficiência 5% (cinco por cento) das vagas estabelecidas.

4.3. Caso a aplicação do percentual de 5% (cinco por cento) resulte em número fracionário, este deverá ser elevado até o primeiro número inteiro subsequente desde que o número arredondado não ultrapasse o teto constitucional de 20% (vinte por cento) de reserva de vagas para portadores de deficiência.

4.4. As pessoas portadoras de deficiência, resguardadas as condições previstas no decreto Federal nº3.298/1999, particularmente em seu Art.40, participarão da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para aprovação.

4.5. Não serão reservadas vagas para portadores de deficiência no presente Edital em virtude da oferta de vagas para cada Setor de Estudo/Área ser inferior à mínima necessária para o cumprimento do teto constitucional.

## 5. DAS INSCRIÇÕES

- 5.1. As inscrições serão feitas, exclusivamente, pela internet, no endereço eletrônico [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev).
- 5.2. As inscrições terão início no primeiro dia útil depois de decorrido o prazo de 10 (dez) dias corridos, contados a partir da data de circulação (inclusive) do Diário Oficial que publicar este Edital, ficando abertas por um período de 10 (dez) dias úteis.
- 5.2.1. Para concretizar a inscrição, o candidato deverá entregar sua ficha de inscrição devidamente preenchida, assinada e sem rasuras, juntamente com toda a documentação constante do subitem 5.10 deste Edital, nos seguintes locais:
- Secretaria da CCCD, na sede da CEV/UECE, situada à Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza, no horário das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas; ou
  - Enviar por via postal (SEDEX ou carta com Aviso de Recebimento - AR) para o seguinte endereço:  
Universidade Estadual do Ceará  
Comissão Executiva do Vestibular – CEV  
XXI Seleção para Professor Substituto/Temporário  
Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi,  
Fortaleza, Ceará – CEP: 60.714-903
- 5.2.2. O candidato que não puder comparecer à secretaria da CCCD, na sede da CEV/UECE para entregar a ficha de inscrição e a documentação poderá enviá-las por correio para o endereço constante da alínea b do subitem 5.2.1, deste Edital, durante todo o período de inscrição ou no primeiro dia útil após o encerramento do período de inscrição.
- 5.2.3. Todos os documentos enviados via SEDEX deverão ser postados até o último dia do prazo referente a cada caso, data que deverá ser comprovada pelo registro dos Correios, constante no invólucro (envelope, caixa etc.), e sua recepção na CEV/UECE deverá se dar em até cinco (05) dias úteis contados a partir do dia útil seguinte ao final do prazo referente a cada caso, não sendo aceitos os invólucros recebidos após esse prazo.
- 5.2.4. Será da responsabilidade do candidato o risco pela não entrega do SEDEX ou carta com AR (Aviso de recebimento) ou sua entrega com atraso.
- 5.3. A partir das 24 horas do último dia de inscrição, o acesso à internet para geração da ficha de inscrição e do boleto bancário será bloqueado.
- 5.3.1. O boleto bancário poderá ser pago até o primeiro dia útil após o encerramento do período de inscrição, dia em que o candidato poderá entregar a ficha requerimento de inscrição na sede da CEV/UECE ou postá-la nos Correios, acompanhada do restante da documentação constante do subitem 5.10, deste Edital.
- 5.3.2. Não será aceita a inscrição por procuração.
- 5.4. Não serão aceitos pedidos de inscrição condicional ou extemporâneos.
- 5.5. Será da inteira responsabilidade do candidato a verificação de que sua documentação, a ser entregue no ato da inscrição, está de acordo com as exigências deste Edital.
- 5.6. A taxa de inscrição, no valor de R\$80,00 (oitenta reais), deverá ser paga exclusivamente por meio de boleto bancário que será disponibilizado na internet.
- 5.6.1. Não haverá, sob nenhuma hipótese, devolução da taxa de inscrição.
- 5.6.2. Objetivando evitar ônus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de recolher o valor de inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos exigidos para a presente Seleção Pública e para a contratação no caso de aprovação.
- 5.7. Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento da taxa de inscrição, ressalvados os casos de:
- Servidor Público Estadual, nos termos da Lei Estadual Nº11.551, de 18 de maio de 1989, comprovada a sua situação mediante cópia do último extrato de pagamento, autenticada em cartório ou acompanhada do original para ser conferida por pessoal credenciado, não sendo beneficiárias desta isenção, pessoas contratadas por órgão do Estado do Ceará, por tempo determinado.
  - Doador de sangue que tenha, no mínimo, duas doações no período de 1 (um) ano, mediante apresentação de certidão fornecida pelo Centro de Hemoterapia e Hematologia do Estado do Ceará – HEMOCE, desde que a última doação tenha sido realizada num prazo de até 12 meses da data de inscrição, nos termos da Lei Estadual Nº12.559, de 29 de dezembro de 1995.
  - Requerente que comprove se enquadrar no Art.1º da Lei Estadual Nº13.844, de 27 de novembro de 2006.
  - Requerente que comprove se enquadrar no Art.1º da Lei Estadual Nº14.859, de 28 de dezembro de 2010, tendo sua situação comprovada de acordo com os incisos I, II, III e IV e §1º e §2º do Art.3º da referida Lei.
- 5.8. Cada candidato poderá inscrever-se para concorrer em apenas um dos Setores de Estudos/Áreas da Seleção.
- 5.9. A inscrição implicará a aceitação tácita das condições estabelecidas neste Edital, dos instrumentos legais que regulamentam a Seleção Pública e das instruções baixadas pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente, dos quais não poderá o candidato alegar desconhecimento ou inconformação.
- 5.10. Documentação de Inscrição:
- Ficha de requerimento de inscrição, preenchida sem emendas e/ou rasuras com a indicação da Unidade de Ensino e do Setor de Estudos/Área de sua opção.
  - Cópia do documento de identidade de brasileiro nato ou naturalizado ou de cidadão português, ou de estrangeiro com visto permanente deferido, autenticada em cartório ou acompanhada do documento original para ser conferido por pessoal credenciado para tal.
  - Cópia do comprovante de pagamento da taxa de inscrição ou do documento de isenção.
  - Comprovação por meio de histórico escolar (cópia autenticada em cartório ou acompanhada do documento original para ser conferida por pessoal credenciado para tal) referente a curso de graduação (bacharelado ou de licenciatura plena reconhecido) ou de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu, de ter cursado, com aproveitamento, disciplina do Setor de Estudos/Área de sua opção ou, em casos excepcionais, a comprovação de afinidade ou correlação com o Setor de Estudos/Área pode ser feita por meio de documento de conclusão de Curso de Capacitação em área relacionada ao Setor, a juízo da Comissão Coordenadora de Concurso Docente.
  - Cópia do Diploma ou de Certificado de Curso de Pós-Graduação de maior grau que o requerente seja portador autenticada em cartório ou acompanhada do documento original para ser conferida por pessoal credenciado para tal. Este documento será usado, se necessário, como critério de desempate na elaboração da listagem de classificação.
  - Área de LIBRAS: Graduação em Letras/Língua Brasileira de Sinais ou graduação em qualquer Curso de Licenciatura Plena juntamente com certificação de Proficiência no Uso e no Ensino de Libras para o Nível Superior (MEC) ou Graduação em qualquer Curso de Licenciatura Plena com Especialização (Lato sensu) em Língua Brasileira de Sinais (Libras), sendo que os cursos deverão ser reconhecidos.
- 5.11. Os requerimentos de inscrição serão analisados pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente, que indeferirá liminarmente a inscrição requerida que se apresente sem a documentação exigida, não se admitindo a juntada de qualquer documento após o término do período de inscrição estabelecido neste Edital.
- 5.12. A Comissão Coordenadora de Concurso Docente divulgará na internet, no endereço eletrônico [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev), no prazo de 8 (oito) dias úteis contados a partir do primeiro dia útil após o término do período de inscrição, a relação dos candidatos com requerimentos de inscrição deferidos e dos candidatos com requerimentos indeferidos.
- 5.13. No caso do indeferimento previsto no subitem 5.12, o candidato poderá interpor recurso administrativo, no primeiro dia útil seguinte ao da divulgação da decisão no endereço eletrônico [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev).
- 5.13.1. Os recursos de que trata o subitem 5.13 deverão ser dirigidos ao Presidente da Comissão Coordenadora de Concurso Docente, e entregues no Protocolo Geral da UECE, no Campus do Itaperi, em Fortaleza, ou encaminhados para o fax (0XX) 85 3101 9710.
- 5.14. Concluída a fase das inscrições, a Comissão Coordenadora de Concurso Docente designará, ouvida a Unidade de Ensino interessada, se necessário, a Banca Examinadora para cada Setor de Estudos/Área, constituída por 3 (três) membros titulares e 01 (um) membro suplente, com titulação mínima de Mestre, com graduação ou pós-graduação em área afim ou correlata ao Setor de Estudos/Área, vinculados à FUNECE ou à outra Instituição de Ensino Superior ou, ainda, aposentados.
- 5.14.1. Nas situações em que comprovadamente haja carência de profissionais com maior qualificação, poderão ser aceitos na composição da Banca Examinadora membros com titulação mínima de Especialista.
- 5.14.2. O membro suplente deverá assumir suas funções no caso de impedimento de um dos membros titulares, em qualquer das fases do Certame.
- 5.14.3. É da responsabilidade das Direções das Unidades de Ensino e das Coordenações dos Cursos de Graduação a que o Setor de Estudos/Área está vinculado, a verificação se a área dos cursos de graduação ou pós-graduação cursados pelos componentes da Banca Examinadora tem afinidade ou correlação com o Setor de Estudos/Área.

- 5.15. Com relação a qualquer dos candidatos inscritos para um Setor de Estudos/Área, nenhum dos integrantes da Banca Examinadora designada para este Setor de Estudos/Área poderá:
- Ser cônjuge ou ex-cônjuge, companheiro(a) ou ex-companheiro(a);
  - Ter o grau de parentesco consanguíneo ou de afinidade até 3º grau, a seguir listado: pai, mãe, filho(a), sogro(a), padrao ou madrastra do candidato ou de seu respectivo cônjuge ou companheiro, enteado(a), genro ou nora, avô ou avó, neto(a), irmão (ã), pais dos sogros (avô/avó do cônjuge ou companheiro), filhos do enteado, cunhado(a), bisavô e bisavó, bisneto(a), tio(a), sobrinho(a), avós dos sogros, bisnetos do cônjuge ou companheiro;
  - Ser ou ter sido sócio em atividade profissional, devidamente constituída e registrada em órgãos competentes;
  - Ser ou ter sido orientador ou coorientador acadêmico em nível igual ou superior ao de Especialização;
  - Estar colaborando ou ter colaborado em trabalhos de pesquisa de Estágio Pós-Doutoral ou em outros trabalhos de pesquisa, inclusive coautorias de quaisquer trabalhos de cunho acadêmico, nos quais o candidato, já graduado, tenha participado;
  - Encontrar-se em outras situações de impedimento ou suspeição previstas na legislação vigente.
- 5.16 Os candidatos portadores de deficiência ou com outras condições físicas que requeiram infraestrutura diferenciada para realização das provas (por exemplo: lactentes) deverão solicitar as condições especiais julgadas necessárias (por exemplo: sala reservada para amamentação) para a Comissão Coordenadora de Concurso Docente - CCCD e por escrito, via protocolo geral da FUNECE, durante o período de inscrições.
6. DAS PROVAS EM GERAL – 1ª e 2ª ETAPAS
- 6.1. Somente serão considerados documentos de identidade válidos para acesso às salas de aplicação das provas Escrita e Didática os seguintes documentos: carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pelo Ministério das Relações Exteriores e pela Polícia Militar; Carteira de Trabalho; Passaporte Brasileiro; Identidades para Estrangeiros; carteiras profissionais expedidas por Órgãos ou Conselhos de Classe que, por Lei Federal, valem como documento de identidade, bem como a Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia, na forma da Lei nº9.503/97), desde que no prazo de validade.
- 6.2. Não serão aceitos como documento de identidade para efeito de se submeter às provas, entre outros, fotocópias de documentos de identidade ou de outros documentos, mesmo autenticadas, certidão de nascimento, título de eleitor, cadastro de pessoa física (CPF), certificado de reservista, carteira nacional de habilitação (motorista) modelo antigo, carteira com data de validade vencida, carteira de identidade funcional não regulamentada por lei nem carteira de estudante.
- 6.3. Caso o candidato se encontre impossibilitado de apresentar, no dia da realização das provas, o documento original de identidade, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá entregar cópia de documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, (Boletim de Ocorrência), expedido há, no máximo 60 (sessenta) dias contados retroativamente a partir do dia da prova (inclusive). Nesta ocasião o candidato será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinatura e de impressão digital em formulário próprio.
- 6.4. Para o candidato que não portar documento oficial de identidade, o Boletim de Ocorrência de que trata o subitem 6.3, em sua forma original ou fotocópia autenticada, somente será aceito para a realização da prova quando apresentado juntamente com outro documento de identificação que contenha foto e assinatura ou simplesmente foto do candidato.
- 6.5. Caso o candidato não entregue uma fotocópia do Boletim de Ocorrência de que trata o subitem anterior à coordenação local, o original ficará retido pelo Coordenador para que seja providenciada sua fotocópia e devolvido para o candidato em um prazo máximo de 48 horas na Secretaria da CCCD na sede da CEV/UECE, em Fortaleza, no Campus do Itaperi, ou nas Unidades do Interior em que foi realizada a identificação especial.
- 6.6. Também será submetido à identificação especial, tratada no subitem 6.3, o candidato cujo documento original de identidade apresentar dúvidas quanto a sua fisionomia ou sua assinatura.
- 6.7. O candidato enquadrado nos subitens 6.3, 6.5 e 6.6, deverá comparecer na Secretaria da CCCD na sede da CEV, portando documento de identidade original, para regularizar sua situação, de acordo com o Cronograma de eventos da Seleção.

#### 7. DA PROVA ESCRITA DISSERTATIVA (1ª Etapa)

- 7.1 A Prova Escrita Dissertativa, que terá duração de 4 (quatro) horas e destina-se a avaliar o grau de conhecimentos do candidato em relação ao programa do Setor de Estudos/Área, será realizada no mesmo dia e hora para todos os candidatos inscritos às vagas ofertadas para um mesmo Setor de Estudos/Área e constará de dissertação sobre um único ponto sorteado no início da aplicação da Prova.
- 7.1.1 Um mesmo sorteio poderá servir para mais de um Setor de Estudos/Área/Unidade de Ensino desde que haja viabilidade operacional para esse procedimento.
- 7.1.2 O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de aplicação da Prova Escrita Dissertativa será de trinta (30) minutos após o início da prova.
- 7.2 A Prova Escrita Dissertativa para a área de Língua Brasileira de Sinais (Libras) deverá ser redigida em Língua Portuguesa, considerando, entretanto, a especificidade dos candidatos surdos ou deficientes auditivos, conforme orientam as diretrizes da Portaria Nº3.284/2003, do Ministério da Educação, notadamente no art.2º, §1º, Inciso III, alíneas(a) e (b).
- 7.3 O programa de cada Setor de Estudos/Área será constituído de 10 (dez) pontos comuns, os quais se destinarão ao sorteio do tema para a realização da Prova Escrita Dissertativa e da Prova Didática.
- 7.3.1 O conteúdo dos pontos que compõem o programa de cada Setor de Estudos/Área poderá constar de temas, subtemas ou subtópicos, porém, o candidato deverá dissertar sobre todos eles, não sendo permitida a escolha de parte do conteúdo do ponto para dissertação.
- 7.4 Será vedado ao candidato usar de qualquer fonte de consulta e instrumento de cálculo, durante a prova, exceto daqueles voltados para os portadores de necessidades especiais.
- 7.5 Somente terão acesso às salas de aplicação da Prova Escrita Dissertativa os candidatos devidamente identificados e inscritos para o Setor de Estudos/Área, nelas alocados, os membros das respectivas Bancas Examinadoras, representantes da Comissão Coordenadora de Concurso Docente, representantes da Comissão Executiva do Vestibular, pessoal credenciado e o pessoal da fiscalização.
- 7.6 Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros:
- armas;
  - aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, smartphone, tablet, iPod, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, palmtop, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.);
  - livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação.
- 7.6.1. Calculadoras, celulares e outros equipamentos eletrônicos de qualquer natureza deverão ser mantidos desligados sob a carteira.
- 7.6.2 A CCCD/UECE não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos e/ou equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização da prova, nem por danos a eles causados.
- 7.6.3. Após o término de sua prova, o candidato só poderá utilizar seu telefone celular e outros equipamentos ou objetos de comunicação fora das áreas de circulação e acesso às salas de prova.
- 7.7. Cada membro da Banca Examinadora corrigirá, individualmente, a Prova Escrita Dissertativa e atribuirá nota, na escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal.
- 7.7.1 No julgamento da Prova Escrita Dissertativa cada membro da Comissão Julgadora atribuirá sua nota considerando os seguintes critérios:
- domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);
  - domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);
  - coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos).
  - clareza, coerência e coesão textual com uso correto da língua portuguesa (zero a um ponto).
- 7.7.2. A nota de cada examinador será a soma das pontuações atribuídas nos 4 (quatro) aspectos acima mencionados.
- 7.8 A nota final da Prova Escrita Dissertativa (NPED) de cada candidato corresponderá à média aritmética simples, das notas a ele atribuídas pelos três examinadores, com arredondamento para duas casas decimais.
- 7.9. Ficará reprovado e, conseqüentemente, eliminado da Seleção, o candidato que não comparecer à Prova Escrita Dissertativa no dia e horário marcados ou que obtiver nota final da Prova Escrita Dissertativa (NPED) inferior a 7,0 (sete vírgula zero) ou nota individual de qualquer dos examinadores inferior a 6,0 (seis vírgula zero).

**8. DA PROVA DIDÁTICA (2ª Etapa)**

- 8.1. Somente participará da Prova Didática o candidato aprovado na Prova Escrita Dissertativa.
- 8.2. A Prova Didática constará de aula, com duração mínima de 50 (cinquenta) e máxima de 60 (sessenta) minutos, sobre um único ponto do programa do respectivo Setor de Estudos/Área, que será sorteado com 48 (quarenta e oito) horas corridas de antecedência, excluindo-se do sorteio o ponto da Prova Escrita Dissertativa.
  - 8.2.1. O candidato que utilizar tempo inferior a 50 (cinquenta) minutos para a apresentação de sua aula terá redução de 0,2 (zero vírgula dois) pontos da nota final que lhe for atribuída por cada membro da Banca Examinadora, por cada minuto não utilizado do tempo mínimo de 50 (cinquenta) minutos, até o limite de 40 (quarenta) minutos.
  - 8.2.2. O candidato que utilizar tempo inferior a 40 (quarenta) minutos para a apresentação da sua Prova Didática será automaticamente eliminado da Seleção e a Banca Examinadora não avaliará a respectiva aula, não gerando nota correspondente a essa fase.
  - 8.2.3. O candidato que ultrapassar 60 (sessenta) minutos terá sua aula encerrada pela Banca Examinadora, a qual avaliará a aula sem a sua finalização.
  - 8.2.4. O tempo total da Prova Didática será mensurado pelo Presidente da Banca Examinadora, que deverá anunciar a cada candidato o horário do início e término de sua prova.
- 8.3. A Prova Didática dos candidatos às vagas de Língua Brasileira de Sinais (Libras) deverá ser ministrada em LIBRAS não podendo, em hipótese alguma, se expressar em Língua Portuguesa falada.
- 8.4. O sorteio do ponto de cada candidato submetido a um mesmo Setor de Estudos/Área se fará com a presença de um membro da Comissão Coordenadora de Concurso Docente, com intervalo de uma hora e pela ordem alfabética dos candidatos aprovados na Prova Escrita Dissertativa, estabelecendo-se assim o intervalo e a sequência de realização da Prova Didática, 48 (quarenta e oito) horas após o sorteio.
  - 8.4.1. A data, o local e o horário de sorteio dos pontos serão divulgados juntamente com o resultado da Prova Escrita Dissertativa.
  - 8.4.2. A data do sorteio referente aos vários Setores de Estudos/Áreas poderá não ser a mesma para todos os Setores de Estudos.
  - 8.4.3. Quando o candidato não estiver presente ou representado, na hora estabelecida para o sorteio de seu ponto, o sorteio se realizará independente da presença do candidato, cabendo a este informar-se do ponto sorteado, não podendo pleitear adiamento do horário previsto para o início de sua Prova Didática.
  - 8.4.4. A representação de que trata o item 8.4.3 deverá ser feita mediante autorização por escrito e deverá vir acompanhada de fotocópia de Documento de Identidade do candidato.
  - 8.4.5. O resultado do sorteio será divulgado na internet, no endereço eletrônico [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev), imediatamente após o sorteio de cada horário.
- 8.5. Caberá ao candidato providenciar todos os recursos didáticos necessários à ministrarção de sua aula e o respectivo plano de aula que deverá ser entregue a cada um dos membros da Banca Examinadora ao iniciar a exposição, não tendo a FUNECE a obrigação de disponibilizar qualquer material ou instrumento necessários à realização da Prova Didática do candidato.
  - 8.5.1. A não entrega do plano de aula à Comissão Examinadora será levada em consideração ao ser julgado a alínea f do subitem 8.12.
- 8.6. Depois de autorizado a ingressar na sala da Prova Didática, o candidato disporá de, no máximo, 10 (dez) minutos para preparar os equipamentos e outros materiais que serão utilizados na aula.
  - 8.6.1. O tempo de preparação do equipamento ou outros materiais para a aula não está incluído na duração mínima de 50 (cinquenta) minutos da aula.
- 8.7. No caso de haver algum candidato faltoso, não poderá ser antecipado o início da Prova Didática do próximo candidato.
- 8.8. Durante a exposição, não será permitido aos membros da Banca Examinadora manifestarem-se com relação às colocações do candidato nem fazerem questionamentos. Qualquer questionamento que a Banca Examinadora julgar necessário, visando esclarecer determinados pontos, somente poderá ser feito após o encerramento da aula.
- 8.9. Não será permitido ao candidato assistir à Prova Didática de qualquer um de seus concorrentes.
- 8.10. Será permitido ao candidato convidar pessoas para assistirem à ministrarção de sua aula.
- 8.11. O público não poderá interromper ou questionar o candidato.

8.12. Cada examinador atribuirá sua nota à Prova Didática, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, imediatamente após o seu término, julgando a capacidade do candidato relativa às seguintes habilidades:

- a) domínio do assunto e coerência com o tema (zero a cinco pontos);
  - b) distribuição do tempo de aula em relação aos conteúdos (zero a um ponto);
  - c) atualização, sistematização e síntese (zero a um ponto);
  - d) comunicação, clareza e fluência verbal (zero a um ponto);
  - e) metodologias e técnicas de ensino adotadas (zero a um ponto);
  - f) qualidade e coerência na execução do plano de aula (zero a um ponto).
- 8.13. A nota da Prova Didática (NPD) de cada candidato corresponderá à média aritmética simples das notas a ele atribuídas pelos três examinadores, com arredondamento para duas casas decimais.
- 8.14. Ficarão reprovado e, conseqüentemente, eliminado da Seleção, o candidato que não comparecer à Prova Didática no dia e horário marcados ou que obtiver Nota da Prova Didática (NPD) inferior a 7,0 (sete vírgula zero) ou nota individual de qualquer dos examinadores inferior a 6,0 (seis vírgula zero) ou não utilizar o tempo mínimo de 40 (quarenta) minutos na aula.

**9. DA CLASSIFICAÇÃO**

- 9.1. A média final de classificação dos candidatos resultará da média aritmética ponderada das notas por eles obtidas nas Provas a que se submeteram, atribuindo-se peso 2 (dois) à Prova Escrita Dissertativa e peso 1 (um) à Prova Didática, arredondada para duas casas decimais.
- 9.2. A classificação dos candidatos na Seleção será feita por Setor de Estudos/Área, seguindo rigorosamente a ordem decrescente da nota final por eles obtida.
- 9.3. No caso de igualdade na classificação final, dar-se-á preferência sucessivamente ao candidato que:
  - a) tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o último dia de inscrição nesta Seleção Pública, conforme artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso – Lei Federal nº10.741/2003;
  - b) obtiver maior nota na Prova Escrita Dissertativa;
  - c) tiver o título de pós-graduação de maior nível, que será comprovado pela documentação entregue pelo candidato no ato da inscrição;
  - d) tiver maior idade (dia/mês/ano), para os candidatos não alcançados pelo Estatuto do Idoso.
- 9.3.1. Persistindo o empate entre os candidatos, depois de aplicados todos os critérios do subitem 9.3, o desempate dar-se-á através do sistema de sorteio.
  - 9.3.1.1. Os candidatos empatados serão ordenados de acordo com seu número de inscrição, de forma crescente ou decrescente, conforme o resultado do primeiro prêmio da extração da Loteria Federal imediatamente anterior ao dia de aplicação da Prova Escrita Dissertativa, segundo os critérios a seguir:
    - 9.3.1.1.1. Se a soma dos algarismos do número sorteado no primeiro prêmio da Loteria Federal for par, a ordem será crescente.
    - 9.3.1.1.2. Se a soma dos algarismos da Loteria Federal for ímpar, a ordem será decrescente.

**10. DISPOSIÇÕES FINAIS**

- 10.1. As médias aritméticas mencionadas neste Edital serão arredondadas de acordo com as seguintes regras:
  - a) Soma-se a cada uma delas 5 (cinco) milésimos;
  - b) Do número decimal resultante, desprezam-se as casas decimais a partir da terceira ordem (inclusive);
  - c) A nota do candidato, em cada situação, será o número com duas casas decimais obtido conforme estabelecido na alínea b deste subitem.
- 10.2. O candidato aprovado e classificado além do número de vagas para um determinado Setor de Estudos/Área, vinculado a uma unidade de Ensino da UECE, poderá ser contratado, se for do interesse e da conveniência da FUNECE, para ocupar vaga ociosa ou que venha a surgir para Setor de Estudos/Área de mesma denominação que o de sua opção, mesmo que em outra Unidade de Ensino da UECE, durante o prazo de validade da Seleção.
- 10.3. Para efeito da contratação de que trata o subitem anterior, para cada Setor de Estudos/Área vinculado a Unidades de Ensino da UECE que possua candidatos aprovados e classificados além do número de vagas, serão feitas listagens de reclassificação que comporão o Banco de Cadastro Reserva.

- 10.3.1. A reclassificação dos candidatos das listagens de que trata o subitem anterior será feita da seguinte forma:
- a) Para os Setores de Estudos/Áreas com a mesma denominação, com códigos de identificação diferentes e vinculados a mais de uma Unidade de Ensino da UECE, os candidatos classificados além do número de vagas serão reclassificados em uma única listagem referente a tal Setor de Estudos/Área, pela ordem decrescente de sua média final;
- 10.4. No momento da reclassificação, havendo igualdade de média final entre dois ou mais candidatos, serão utilizados os critérios de desempate mencionados neste Edital.
- 10.5. A convocação de candidatos para o preenchimento de vagas ociosas ou que venham a surgir em uma Unidade de Ensino da UECE será feita de acordo com as seguintes regras:
- a) Inicialmente, serão convocados os candidatos que compõem o Banco de Reserva das Seleções anteriores, que se encontram em plena validade, se houver;
- b) Não havendo candidatos na situação descrita na alínea a, anterior, serão convocados, inicialmente, os candidatos excedentes integrantes da listagem original de classificação do Setor de Estudos/Área no qual ocorreu o surgimento de vaga, se houver.
- c) Não havendo candidatos na situação descrita na alínea b, anterior, serão convocados os candidatos do Banco de Reserva desta Seleção integrantes da listagem de reclassificação do Setor de Estudos/Área em que ocorreu o surgimento de vaga, se houver.
- 10.6. O candidato de Banco de Cadastro Reserva que, quando chamado para preencher alguma vaga ociosa ou surgida, não aceitar o chamamento será considerado desistente do seu lugar no Banco de Reserva, permanecendo, assim, apenas, na listagem original do Setor de Estudos/Área de sua opção, desta Seleção.
- 10.7. Os candidatos poderão interpor recurso administrativo, por estrita arguição de nulidade do processo seletivo, contra decisão da Banca Examinadora ou infringência a norma estabelecida neste Edital, em qualquer das etapas da Seleção, à Comissão Coordenadora de Concurso Docente, como última instância recursal, no prazo de 2 (dois) dias úteis, contados do dia útil seguinte à divulgação da decisão recorrida, no endereço eletrônico [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev).
- 10.8. Os recursos deverão ser dirigidos ao Presidente da Comissão Coordenadora de Concurso Docente, e entregues no Protocolo Geral da FUNECE/UECE, no Campus do Itaperi, em Fortaleza, no horário das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas.
- 10.9. Os documentos entregues pelo candidato no ato da inscrição serão integrados ao arquivo da FUNECE e não serão devolvidos nem serão fornecidas fotocópias aos candidatos.
- 10.10. Não serão aceitos pedidos de revisão, recontagem de pontos nem de repetição ou segunda chamada de Provas.
- 10.11. A Comissão Coordenadora de Concurso Docente não se responsabilizará por:
- a) Boleto bancário cujo código de barra for digitado erroneamente e o pagamento redirecionado para outro fim que não o da taxa de inscrição desta Seleção.
- b) Problemas decorrentes do processo de recebimento da taxa de inscrição desta Seleção, por parte da instituição financeira arrecadadora, que possam acarretar indeferimento do pedido de inscrição do candidato.
- c) Por documento entregue pelo candidato que não seja considerado satisfatório para concessão da isenção da taxa de inscrição desta Seleção.
- 10.11.1. Os pedidos de inscrição indeferidos pelos motivos elencados nas alíneas a, b e c do subitem 10.11 serão reanalisados pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente, de ofício ou na fase de recursos, que poderá tomar providências para tornar sem efeito o indeferimento.
- 10.12. Somente serão aceitas fotocópias autenticadas em cartório ou acompanhadas do documento original, para serem autenticadas pelo agente receptor da inscrição, devidamente credenciado.
- 10.13. Será eliminado da Seleção o candidato que se enquadrar em, pelo menos, uma das seguintes situações:
- a) Não comparecer à Prova Escrita Dissertativa ou à Prova Didática;
- b) Na aplicação da Prova Escrita Dissertativa ou da Prova Didática desrespeitar membros da coordenação do Certame, membros da Banca Examinadora ou integrantes da equipe de fiscalização;
- c) Proceder de forma a perturbar a ordem e a tranquilidade necessárias à realização das provas quer seja em sala de prova ou nas dependências do local de prova;

- d) Obter na Prova Escrita Dissertativa ou na Prova Didática nota inferior a 6,0 (seis vírgula zero), atribuída por, pelo menos, um dos três examinadores;
- e) Utilizar tempo inferior a 40 minutos na Prova Didática;
- f) Fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexacta.
- g) Descumprir qualquer das normas referentes às Provas;
- h) Tendo sido submetido à Identificação Especial e Condicional, não regularizar sua situação dentro do prazo estabelecido;
- i) Não atender às determinações do presente Edital, de seus Anexos e de eventuais alterações.
- 10.14. As normas e disposições estabelecidas neste Edital e seus anexos e as datas referentes à Seleção poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhe disser respeito, circunstâncias que serão mencionadas em Comunicado a ser baixado pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente e divulgado no endereço eletrônico [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev).
- 10.15. O candidato que fizer qualquer declaração falsa ou inexacta ao se inscrever ou não cumprir as regras estabelecidas neste Edital e na Resolução que disciplina a Seleção, ou as instruções baixadas pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente terá cancelada sua inscrição, sendo anulados todos os atos dela decorrentes, ainda que tenha sido aprovado e classificado na Seleção.
- 10.16. A aprovação na Seleção Pública não assegura ao candidato aprovado o direito de ser contratado pela FUNECE, mas, apenas, a expectativa do direito de ser contratado, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse e à conveniência da Instituição.
- 10.17. Havendo candidato aprovado em Seleção Pública anterior para Professor Substituto para Setor de Estudos/Área/Unidade de Ensino, no prazo de sua validade, este terá preferência na contratação em relação ao candidato aprovado para o mesmo Setor de Estudos/Área/Unidade de Ensino que conste na Seleção Pública regulamentada por este Edital.
- 10.18. O prazo de validade desta Seleção Pública será de um ano, contado a partir da data de circulação do Diário Oficial do Estado que publicar a Resolução que homologar o resultado da Seleção, prorrogável apenas uma vez, por igual período.
- 10.19. A publicação no Diário Oficial do Estado do Ceará substitui declarações, certidões relativas à classificação, média ou notas obtidas pelo candidato na Seleção Pública regulamentada por este Edital.
- 10.20. O candidato aprovado nesta Seleção Pública e convocado para contratação será submetido ao regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e será contratado com 20 (vinte) ou 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, conforme consta neste Edital, e o seu salário será fixado, de acordo com sua carga horária e titulação comprovada no ato da contratação. Durante a vigência do contrato ou de sua prorrogação, não haverá alteração no seu salário, em virtude de mudança de titulação. Os vencimentos totais no mês de janeiro de 2014 estão indicados na tabela seguinte:

REGIME	GRADUADO	SALÁRIO COM GRATIFICAÇÃO		
		ESPECIALISTA	MESTRE	DOCTOR
40 HORAS	R\$1.567,70	R\$2.127,61	R\$3.359,37	R\$4.479,13
20 HORAS	R\$783,85	R\$1.063,81	R\$1.679,68	R\$2.239,56

- 10.21. A lotação dos candidatos contratados será feita por Unidade de Ensino, de acordo com o Setor de Estudos/Área de opção do candidato.
- 10.22. O candidato convocado para contratação que não aceitar ou não comparecer ou tiver impedimento de ser admitido para o Setor de Estudos/Área de sua opção, perderá o direito à vaga, será eliminado da Seleção e será substituído pelo candidato imediatamente subsequente na lista de classificação do mesmo Setor de Estudos/Área e Unidade de Ensino.
- 10.23. Os casos omissos serão resolvidos pelo Presidente da FUNECE, ouvida a Comissão Coordenadora de Concurso Docente - CCCD.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 26 de maio de 2014.

José Jackson Coelho Sampaio  
PRESIDENTE

Almir Bittencourt da Silva  
SECRETÁRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR EM EXERCÍCIO

## ANEXO I

EDITAL Nº16/2014 - FUNECE, 26 DE MAIO DE 2014  
XXI SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO

Unidades de Ensino da UECE e respectivos Setores de Estudos/Áreas a elas vinculados, com vagas e regime de trabalho

UNIDADE	CURSO	CÓD.	SETOR	VAGAS		REGIME		
				AD	PD			
Centro de Ciências da Saúde – CCS	ENFERMAGEM	1	SEMILOGIA, SEMIOTÉCNICA E PROCESSO DE CUIDAR	1	0	40		
		2	ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA E CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	1	0	40		
		3	ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO/DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	1	0	40		
	NUTRIÇÃO	4	NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA	1	0	40		
		5	NUTRIÇÃO BÁSICA	1	0	40		
	MEDICINA	6	ANESTESIOLOGIA	1	0	20		
		7	CLÍNICA MÉDICA/PNEUMOLOGIA	1	0	20		
		8	CLÍNICA MÉDICA/INFECTOLOGIA	1	0	20		
		9	CLÍNICA MÉDICA/NEUROLOGIA	1	0	20		
		10	CLÍNICA MÉDICA/GASTROENTEROLOGIA	1	0	20		
		11	CLÍNICA MÉDICA/TERAPIA INTENSIVA	1	0	20		
		12	OTORRINOLARINGOLOGIA	1	0	20		
		13	EMERGÊNCIAS MÉDICAS	1	0	20		
		14	IMAGENOLOGIA/RADIOLOGIA	1	0	20		
		15	SAÚDE DA FAMÍLIA	1	0	20		
		16	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	1	0	20		
		17	CLÍNICA MÉDICA/PSIQUIATRIA	1	0	20		
		18	CLÍNICA MÉDICA/IMUNOLOGIA	1	0	20		
		19	OFTALMOLOGIA	1	0	20		
		20	TANATOLOGIA	1	0	20		
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA		CIÊNCIAS CONTÁBEIS ADMINISTRAÇÃO	21	CONTABILIDADE GERAL	2	0	40	
			22	GESTÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	2	0	40	
	23		ESTUDOS ORGANIZACIONAIS E GESTÃO DE PROCESSOS	2	0	40		
	24		GESTÃO FINANCEIRA	2	0	40		
Centro de Ciências e Tecnologia – CCT	COMPUTAÇÃO	25	COMÉRCIO EXTERIOR	2	0	40		
		26	BANCO DE DADOS	1	0	20		
		27	PESQUISA OPERACIONAL	1	0	20		
		28	LÓGICA	1	0	20		
		29	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1	0	20		
		30	FÍSICA CLÁSSICA	1	0	40		
	FÍSICA	31	ANÁLISE	3	0	40		
		32	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	1	0	40		
	Centro de Humanidades – CH	MÚSICA	33	EDUCAÇÃO MUSICAL/DIDÁTICA	1	0	40	
			34	PERFORMANCE COMPOSIÇÃO/TEORIA	1	0	40	
Centro de Educação – CED	PEDAGOGIA	35	EDUCAÇÃO INFANTIL	1	0	40		
		36	ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	1	0	40		
		37	ENSINO DE PORTUGUÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	1	0	40		
		38	DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO	1	0	40		
		39	POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EDUCACIONAL	1	0	40		
		Faculdade de Veterinária – FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	40	CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/ONCOLOGIA	1	0	20
				41	CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/OFTALMOLOGIA	1	0	20
				42	CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/DERMATOLOGIA	1	0	20
				43	CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/CARDIOLOGIA	1	0	20
		Faculdade de Veterinária – FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	44	HISTOLOGIA VETERINÁRIA	1	0	40
45	MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA			1	0	40		
46	CLÍNICA VETERINÁRIA DE ANIMAIS RUMINANTES			1	0	20		
Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI	QUÍMICA	47	FÍSICO-QUÍMICA	1	0	40		
		48	PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	1	0	40		
	PEDAGOGIA	49	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	1	0	40		
		50	FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	1	0	40		
		51	METODOLOGIA E PESQUISA EM EDUCAÇÃO	1	0	40		
		52	TEORIA E PRÁTICA DE EDUCAÇÃO	3	0	40		
		53	TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO	2	0	40		
		54	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS	1	0	40		
		55	ANÁLISE	1	0	40		
		56	QUÍMICA ORGÂNICA	1	0	40		
Faculdade de Educação de Crateús – FAEC	QUÍMICA	57	QUÍMICA ANALÍTICA	1	0	40		
		58	BIOLOGIA GERAL	3	0	40		
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	59	LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	1	0	40		
		60	LINGÜÍSTICA DE LINGUA INGLESA	1	0	40		
	LETRAS	61	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS	1	0	40		
		62	BIOLOGIA GERAL	3	0	40		
		63	LINGUA CLASSICA- LATIM	1	0	40		
		64	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	2	0	40		
		65	DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO	1	0	40		
		66	TECNOLOGIAS DIGITAIS EM EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO A DISTANCIA	1	0	40		
67		ARTE E EDUCAÇÃO	1	0	40			
68		GEOGRAFIA FÍSICA	1	0	40			
Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos/Limoeiro do Norte – FAFIDAM	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	69	ENSINO DE GEOGRAFIA	1	0	40		
		70	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	2	0	40		
PEDAGOGIA	71	ANÁLISE	4	0	40			
	72	QUÍMICA ORGÂNICA	1	0	40			
	73	QUÍMICA INORGÂNICA	1	0	40			
	74	ENSINO DE QUÍMICA	1	0	40			

UNIDADE	CURSO	CÓD.	SETOR	VAGAS		REGIME	
				AD	PD		
Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central/Quixadá – FECLESC	FÍSICA	75	FÍSICA GERAL	1	0	40	
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	76	ZOOLOGIA	1	0	40	
		77	BOTÂNICA	1	0	40	
	LETRAS	78	LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS	1	0	40	
	MATEMÁTICA	79	ANÁLISE	2	0	40	
Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI	PEDAGOGIA	80	DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO	3	0	40	
	PEDAGOGIA	81	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	1	0	40	
		82	FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	1	0	40	
	MATEMÁTICA	83	DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO	1	0	40	
		84	ÁLGEBRA	1	0	40	
		85	GEOMETRIA	1	0	40	
	FÍSICA	86	FÍSICA GERAL	2	0	40	
		87	PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	1	0	40	
	LETRAS	88	ZOOLOGIA	1	0	40	
		89	LÍNGUA INGLESA	2	0	40	
		90	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS	1	0	20	
		91	LINGÜÍSTICA	1	0	40	
		92	LITERATURA DE LINGUA PORTUGUESA	1	0	40	
	Centro de Educação, Ciências e Tecnologia/Tauá – CECITEC	PEDAGOGIA	93	ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	1	0	40
			94	ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	1	0	40
		QUÍMICA	95	LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS	1	0	40
96			ANÁLISE	1	0	40	

PD - Vagas reservadas para portadores de deficiência. AD - Vagas para ampla disputa.

## ANEXO II

### EDITAL Nº16/2014 - FUNECE, DE 26 DE MAIO DE 2014 XXI SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO/ TEMPORÁRIO

Conteúdo dos 10 (dez) pontos referentes aos Setores de Estudos/Áreas das Unidades de Ensino da UECE

#### SETOR 1 - SEMIOLOGIA, SEMIOTÉCNICA E PROCESSO DE CUIDAR - CCS

1. Sistematização da assistência de enfermagem e processo de cuidar.
2. Avaliação do equilíbrio hidro eletrolítico.
3. Cuidados de enfermagem no tratamento de feridas.
4. Administração de medicamentos.
5. Exames complementares e atuação do enfermeiro.
6. Aspiração de secreções orais e endotraqueais. Cuidados com drenos.
7. Diagnóstico das necessidades de sono e repouso.
8. Cuidados de enfermagem em hemoterapia.
9. Cuidados de enfermagem com o corpo após a morte.
10. Registros de enfermagem (admissão, alta, transferência, evolução).

#### SETOR 2 - ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA E CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO - CCS

1. Tecnologias em esterilização: limpeza, desinfecção e esterilização.
2. O processo cirúrgico: classificação, terminologia e biosegurança.
3. Segurança do paciente em centro cirúrgico.
4. Posicionamento e monitorização clínica do paciente em centro cirúrgico: responsabilidade do enfermeiro.
5. Recepção, avaliação e monitorização hemodinâmica do paciente na sala de recuperação pós-anestésica.
6. Transoperatório: períodos cirúrgicos, instrumentais e tecnologias de suporte.
7. Monitorização ventilatória no pós-operatório.
8. Assistência de enfermagem nas complicações cirúrgicas.
9. Estrutura física, fluxos e processos de trabalho na central de material e esterilização.
10. Sistematização da assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório.

#### SETOR 3 - ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO/DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS - CCS

1. Biosegurança e medidas de isolamento no contexto das doenças infecciosas.
2. Hepatites virais: aspectos clínicos e atuação do enfermeiro.
3. Dengue: aspectos clínicos e atuação do enfermeiro.
4. Sarampo: aspectos clínicos e atuação do enfermeiro.
5. HIV/AIDS: aspectos clínicos e atuação do enfermeiro.
6. Tétano: aspectos clínicos e atuação do enfermeiro.
7. Raiva: aspectos clínicos e atuação do enfermeiro.
8. Meningites bacterianas: aspectos clínicos e atuação do enfermeiro.

9. Tuberculose: aspectos clínicos e atuação do enfermeiro.

10. Hanseníase: aspectos clínicos e atuação do enfermeiro.

#### SETOR 4 - NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - CCS

1. A situação nutricional da população brasileira: a transição nutricional: transição demográfica e epidemiológica.
2. O modelo assistencial na atenção básica- a estratégia saúde na família.
3. A nutrição na atenção primária em saúde/NASF.
4. Doenças crônicas não transmissíveis em Nutrição e Saúde Pública.
5. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo uma alimentação saudável.
6. Avaliação nutricional de coletividades.
7. Promoção de saúde e determinantes sociais da saúde e nutrição.
8. Política Nacional de Atenção Básica e Política Nacional de Promoção da Saúde.
9. A política de segurança alimentar e nutricional: ações e programas de alimentação e nutrição no Brasil.
10. Aspectos sócio-econômicos, educacionais e culturais da nutrição e saúde no Brasil.

#### SETOR 5 - NUTRIÇÃO BÁSICA - CCS

1. Estado funcional e metabolismo das proteínas.
2. Estado funcional e metabólico dos glicídios.
3. Estudo funcional e metabólico dos lipídios.
4. Função e metabolismo das vitaminas e minerais.
5. Fatores antinutricionais e biodisponibilidade de nutrientes.
6. Alimentos funcionais.
7. Recomendações nutricionais e a relação com prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.
8. Alimentação na infância e adolescência.
9. Alimentação do idoso.
10. Alimentação do desportista.

#### SETOR 6 - ANESTESIOLOGIA - CCS

1. Reanimação cardiopulmonar.
2. Anestesia locorregional.
3. Princípios da anestesia geral.
4. Anestesia em Ginecologia e Obstetrícia.
5. Anestesia em Pediatria.
6. Anestesia em Urgência.
7. Choque.
8. Sedativos e hipnóticos.
9. Dor.
10. Analgésicos e anti-inflamatórios.

#### SETOR 7 - CLÍNICA MÉDICA/PNEUMOLOGIA - CCS

1. Radiografia e tomografia computadorizada de tórax.
2. Doença bronco-pulmonar obstrutiva crônica.
3. Carcinoma broncogênico.
4. Tuberculose pulmonar.
5. Micoses pulmonares.

6. Pneumonias.
7. Bronquiectasias.
8. Doenças pulmonares ocupacionais.
9. Tromboembolismo pulmonar.
10. Síndrome do desconforto respiratório agudo.

#### SETOR 8 - CLÍNICA MÉDICA/INFECTOLOGIA - CCS

1. Diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas.
2. Terapia antimicrobiana.
3. Sepses.
4. Síndrome da imunodeficiência adquirida.
5. Infecções das vias aéreas inferiores.
6. Infecções das vias urinárias.
7. Infecções do sistema nervoso central.
8. Infecções do coração e dos vasos sanguíneos.
9. Doenças sexualmente transmissíveis.
10. Infecções hospitalares.

#### SETOR 9 - CLÍNICA MÉDICA/NEUROLOGIA - CCS

1. Crises convulsivas.
2. Infecções do sistema nervoso central.
3. Doenças cérebro-vasculares.
4. Tumores cerebrais.
5. Distúrbios neuromusculares.
6. Distúrbios de movimento.
7. Paralisias cerebrais.
8. Cefaleias.
9. Traumatismo crânio-encefálico.
10. Imagem em neurologia.

#### SETOR 10 - CLÍNICA MÉDICA/GASTROENTEROLOGIA - CCS

1. Exame clínico do abdome.
2. Diarreia crônica.
3. Parasitoses intestinais.
4. Sangramento do aparelho digestório.
5. Doença ulcerosa péptica.
6. Doença do refluxo gastro-esofágico.
7. Cirrose hepática.
8. Ascite.
9. Síndrome de má-absorção.
10. Doença inflamatória intestinal.

#### SETOR 11 - CLÍNICA MÉDICA/TERAPIA INTENSIVA - CCS

1. Reanimação cardiopulmonar.
2. Ventilação mecânica.
3. Monitorização hemodinâmica.
4. Choque séptico.
5. Choque cardiogênico.
6. Choque hipovolêmico e reposição volêmica.
7. Infecções nosocomiais.
8. Morte encefálica e manejo do potencial doador.
9. Distúrbios acidobásicos.
10. Distúrbios eletrolíticos.

#### SETOR 12 - OTORRINOLARINGOLOGIA - CCS

1. Perda auditiva.
2. Doenças do ouvido médio.
3. Doenças do ouvido interno.
4. Distúrbios do sistema vestibular.
5. Doenças da cavidade oral e faringe.
6. Doenças do nariz e seios paranasais.
7. Doenças da laringe.
8. Doenças das glândulas salivares.
9. Corpo estranho em traqueia e brônquios.
10. Massas cervicais.

#### SETOR 13 - EMERGÊNCIAS MÉDICAS - CCS

1. Reanimação cardiopulmonar.
2. Abordagem inicial do trauma torácico.
3. Abordagem inicial do trauma pélvico.
4. Abordagem inicial do traumatismo craniano.
5. Atendimento ao paciente queimado.
6. abordagem inicial do paciente intoxicado.
7. Acidentes com animais peçonhentos.
8. Afogamento.
9. Acidentes causados por eletricidade.
10. Fraturas e lesões articulares em modalidades esportivas.

#### SETOR 14 - IMAGENOLOGIA/RADIOLOGIA - CCS

1. Física das radiações e radioproteção.
2. Requisitos técnicos para obtenção de imagem em radiologia geral.
3. Requisitos técnicos para obtenção de imagem em mamografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, densitometria óssea e ultrassonografia.
4. Sistema digestório: indicação de exames e rotinas; anatomia radiológica. Correlacionamento dos quadros clínicos mais frequentes com rotina e aspectos radiológicos.
5. Gineco-obstetrícia: indicação de exames e rotinas; anatomia radiológica. Correlacionamento dos quadros clínicos mais frequentes com rotina e aspectos radiológicos.
6. Aparelho circulatório: indicação de exames e rotinas; anatomia radiológica. Correlacionamento dos quadros clínicos mais frequentes com rotina e aspectos radiológicos.
7. Aparelho respiratório: indicação de exames e rotinas; anatomia radiológica. Correlacionamento dos quadros clínicos mais frequentes com rotina e aspectos radiológicos.
8. Aparelho urinário: indicação de exames e rotinas; anatomia radiológica. Correlacionamento dos quadros clínicos mais frequentes com rotina e aspectos radiológicos.
9. Aparelho locomotor: indicação de exames e rotinas; anatomia radiológica. Correlacionamento dos quadros clínicos mais frequentes com rotina e aspectos radiológicos.
10. Pediatria: indicação de exames e rotinas; anatomia radiológica. Correlacionamento dos quadros clínicos mais frequentes com rotina e aspectos radiológicos.

#### SETOR 15 - SAÚDE DA FAMÍLIA - CCS

1. História das Políticas de Saúde no Brasil.
2. O Sistema Único de Saúde: Princípios diretrizes, avanços e consolidação.
3. Organização do Sistema de Saúde no Brasil.
4. O Trabalho em equipe e as atribuições dos profissionais da Estratégia Saúde da Família.
5. A clínica ampliada e o projeto terapêutico singular.
6. Avaliação em Saúde.
7. Controle social em saúde.
8. Planejamento em Saúde.
9. Sistemas comparados de saúde.
10. Pacto pela saúde.

#### SETOR 16 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - CCS

1. A consulta de pré-natal.
2. Diabetes mellitus na gestante.
3. Hipertensão arterial na gestante.
4. Fármacos e gestação.
5. Infecções congênitas e perinatais.
6. Ginecologia infanto-puberal.
7. Amenorreia.
8. Climatério.
9. Doença inflamatória pélvica.
10. Endometriose.

#### SETOR 17 - CLÍNICA MÉDICA/PSIQUIATRIA - CCS

1. Saúde pública e saúde mental.
2. Saúde mental na atenção primária.
3. Epidemiologia da saúde mental.
4. Reforma psiquiátrica no Brasil e no Ceará.
5. Transtornos mentais graves.
6. Transtornos mentais comuns.
7. Transtornos emocionais e de comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e adolescência.
8. Transtornos emocionais e de comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa.
9. Emergências psiquiátricas.
10. Terapias biológicas/psicofarmacologia e psicoterapias.

#### SETOR 18 - CLÍNICA MÉDICA/IMUNOLOGIA - CCS

1. Mecanismo de homeostasia e regulação da resposta imune.
2. Testes diagnósticos em imunologia clínica.
3. Alergias alimentares.
4. Alergias respiratórias.
5. Imunoterapia.
6. Hipersensibilidade e autoimunidade.
7. Imunodeficiências.
8. O sistema imune nas infecções.
9. O sistema imune frente aos tumores.
10. O sistema imune frente aos transplantes.



## SETOR 19 - OFTALMOLOGIA - CCS

1. Distúrbios oculares de refração.
2. Doenças dos anexos oculares.
3. Doenças da conjuntiva.
4. Doenças da córnea.
5. Uveítes.
6. Doenças do cristalino.
7. Glaucomas.
8. Trauma ocular.
9. Fundo de olho no diabetes e na hipertensão arterial.
10. Prevenção da cegueira infantil.

## SETOR 20 - TANATOLOGIA - CCS

1. Cuidados paliativos: morrer com dignidade.
2. A experiência da morte e morrer no decorrer da história das sociedades.
3. Religião e espiritualidade na experiência da morte.
4. Eutanásia/morte assistida.
5. Morte biológica e vivência da morte.
6. Aspectos psicológicos da morte no cuidado de pacientes fora de possibilidades terapêuticas.
7. Assistência à família no processo de morte e morrer.
8. Aspectos filosóficos e patológicos da tanatologia.
9. A morte na infância e adolescência.
10. A morte em idade adulta e velhice.

## SETOR 21 - CONTABILIDADE GERAL - CESA

1. Estrutura conceitual da contabilidade.
2. Demonstrações contábeis: mensuração e evidenciação.
3. Análise de balanços.
4. Avaliação dos elementos patrimoniais.
5. Receitas, ganhos, despesas e perdas.
6. Contabilidade de custos.
7. Margem de contribuição e influência no processo decisório.
8. Relação custo/volume/lucro.
9. Margem de segurança e alavancagem operacional.
10. Avanços da legislação societária no Brasil.

## SETOR 22 - GESTÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES - CESA

1. Planejamento e controle de produção.
2. Planejamento e controle de qualidade.
3. Planejamento de projetos com PERT-CPM.
4. Administração de materiais.
5. Evolução do pensamento logístico.
6. O sistema de transporte.
7. Gestão e controle de estoques.
8. Operação do sistema logístico.
9. Planejamento da estratégia logística.
10. Gestão da qualidade nas organizações.

## SETOR 23 - ESTUDOS ORGANIZACIONAIS E GESTÃO DE PROCESSOS - CESA

1. A evolução do pensamento em Administração.
2. A perspectiva moderna da Administração: a organização numa visão sistêmica e contingencial.
3. A organização, o sistema de informação e a gestão estratégica da tecnologia da informação.
4. A evolução e importância do setor de serviços na sociedade atual.
5. Gestão da qualidade e a melhoria dos sistemas de serviços.
6. A organização flexível e os novos processos organizacionais.
7. Gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional.
8. Desenvolvimento organizacional (D.O) e mudança planejada.
9. O papel do consultor organizacional como agente de mudança.
10. A globalização, a internacionalização das empresas e a competitividade organizacional.

## SETOR 24 - GESTÃO FINANCEIRA - CESA

1. Conceitos fundamentais de finanças corporativas.
2. A administração financeira nas empresas: obtenção e aplicação de recursos.
3. Ferramentas de análise e gestão financeira.
4. Administração de capital de giro.
5. Fundamentos da administração dos ativos permanentes.
6. Custos de capital.
7. Gestão de capitais de longo prazo.
8. Mercado de capitais e crises financeiras.
9. Mercado de crédito no ambiente brasileiro.
10. Sistema financeiro internacional e nacional.

## SETOR 25 - COMÉRCIO EXTERIOR - CESA

1. Evolução do comércio exterior brasileiro.
2. Integração econômica, blocos econômicos.
3. Empresas transnacionais e investimento direto estrangeiro.
4. Elaboração de um plano para exportação.
5. Comércio Norte-Nordeste e economias de escalas.
6. Principais procedimentos operacionais de exportação.
7. Principais modalidades de pagamento.
8. Formação de preços para exportação.
9. Teorias de comércio internacional.
10. Acordos e tratados de comércio internacional.

## SETOR 26 - BANCO DE DADOS - CCT

1. Bancos de dados orientados a projetos.
2. Projeto de banco de dados.
3. Banco de dados relacional.
4. Consulta em banco de dados.
5. Mineração e datawarehousing.
6. Banco de dados distribuídos.
7. Processamento de transações, controle de concorrência e recuperação de falhas.
8. Estruturas de arquivos, armazenamento de dados e geração de código de máquina.
9. Arquiteturas de processamentos de dados.
10. Modelagem, integridade e administração de dados.

## SETOR 27 - PESQUISA OPERACIONAL - CCT

1. Programação linear: modelagem e análise de sustentabilidade.
2. Algoritmo Simplex.
3. Programação linear inteira.
4. Complexidade de resolução de um programa linear.
5. Dualidade em programa linear.
6. Ordenação interna.
7. Ordenação por seleção.
8. Ordenação por inserção.
9. Ordenação em tempo linear.
10. Ordenação por contagem.

## SETOR 28 - LÓGICA - CCT

1. Lógica e reapresentação do conhecimento.
2. Lógica proposicional.
3. Lógica de predicados.
4. Métodos de demonstração.
5. Aplicação de lógica para computação: especificação e verificação de programas.
6. Álgebra de Boole, funções lógicas e portas lógicas.
7. Circuitos combinacionais.
8. Circuitos sequenciais.
9. Circuitos de memória.
10. Simplificação de circuitos lógicos.

## SETOR 29 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - CCT

1. Sistemas de informação de suporte ao processo decisório tático e estratégico.
2. Componentes de um sistema de apoio a decisão (SAD).
3. Sistemas de informações gerenciais- SIG.
4. Sistemas de informações estratégicas-EIS.
5. Sistemas de apoio à decisão em grupo.
6. Gestão de relacionamento com o cliente.
7. Processamento analítico on-line (OLAP) e Business intelligence.
8. Gestão de relacionamento com o cliente-CRM.
9. Enterprise resource planning- ERP.
10. Negócios na internet-B2B, B2C, C2C G2C e G2B.

## SETOR 30 - FÍSICA CLÁSSICA - CCT

1. As três leis de Kepler e aplicações.
2. As equações de Hamilton e aplicações.
3. Leis de Gauss da eletrostática e aplicações.
4. Equações de Maxwell.
5. Transformada de Laplace.
6. As equações de Euler-Lagrange e aplicações.
7. Lei de Faraday e aplicações.
8. Leis da termodinâmica e aplicações.
9. Função delta de Dirac e aplicações.
10. As três leis de Newton e aplicações.

## SETOR 31 - ANÁLISE - CCT

1. Limites e continuidade de funções reais de uma variável real.
2. Derivadas de funções reais de uma variável real e suas aplicações.

3. Derivadas direcionais e aplicações.
4. Sequências e séries de números reais.
5. O teorema da função inversa e aplicações.
6. Integrais múltiplas e aplicações.
7. Equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem e aplicações.
8. Diferenciabilidade e analiticidade de funções complexas.
9. Topologia da reta: conjuntos abertos e fechados, pontos de acumulação, conjuntos compactos.
10. A fórmula integral de Cauchy e aplicações.

#### SETOR 32 - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - CCT

1. Educação matemática como campo de pesquisa.
2. O estágio supervisionado e a formação do professor de Matemática.
3. Tecnologia digitais no ensino da Matemática.
4. Modelagem matemática como método de ensino de Matemática.
5. O uso de jogos no ensino de Matemática: possibilidades e limitações.
6. História do ensino da Matemática.
7. Laboratório de ensino de Matemática e a formação do professor.
8. Resolução de problemas no ensino da Matemática.
9. O ensino de Matemática e os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática do ensino fundamental e médio.
10. A formação de professores de Matemática e as contribuições em sala de aula da educação básica: desafios e possibilidade.

#### SETOR 33 - EDUCAÇÃO MUSICAL/DIDÁTICA - CH

1. O papel do estágio curricular obrigatório na formação do educador musical.
2. Paradigmas da educação musical no Brasil, do século XX ao século XXI.
3. O cotidiano da escola brasileira: estratégias para utilização de materiais, espaços e tecnologias na educação musical.
4. As experiências sonoras de Violeta Gainza para a educação musical contemporânea.
5. A educação musical de Edgar Willems por meio de um paralelo entre a natureza psicológica do homem e a música.
6. Aplicação do método da educação musical de Carl Orff segundo a ontogenia.
7. Robert Murray Schaffer e sua relação som/ambiente e a confluência das artes.
8. Música na escola básica: desafios e perspectivas na formação do educador musical.
9. O método espiral de Keith Swanwick e o desenvolvimento psicológico do educando.
10. A experiência de Heitor Villa Lobos com a educação musical brasileira.

#### SETOR 34 - PERFORMANCE COMPOSIÇÃO/TEORIA - CH

1. Técnicas e métodos do ensino da composição.
2. As principais correntes composicionais nos séculos XX e XXI incluindo a inserção do Brasil nesse contexto.
3. Novas tecnologias e seus usos como ferramentas criativas e pedagógicas na composição.
4. Técnicas avançadas (Extended Techniques) e seu uso na composição, obras importantes e compositores.
5. Pesquisa em composição: a realidade brasileira.
6. Teoria dos conjuntos, sua aplicação em análise e composição.
7. A pesquisa em teoria musical no Brasil.
8. A problemática da teoria musical e harmonia de Edward Hanslick a Schoenberg.
9. Aplicação das novas tecnologias para o desenvolvimento de ferramentas pedagógicas voltadas a teoria musical (análise, harmonia e contraponto).
10. História da teoria musical de Rameau ao século XXI.

#### SETOR 35 - EDUCAÇÃO INFANTIL - CED

1. Concepções de criança e de infância: implicações nas práticas pedagógicas da educação infantil.
2. Contribuições das teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon para a educação infantil.
3. A trajetória da educação infantil no Brasil.
4. Legislação e políticas públicas para educação infantil: da Constituição Federal do Brasil de 1988 aos dias atuais.
5. Currículo, planejamento e avaliação na educação infantil.
6. Formação docente; conhecimentos específicos para a prática do professor de educação infantil.
7. Educação infantil e as múltiplas linguagens das crianças.
8. Ludicidade na educação infantil.
9. Diversidade e construção da identidade da criança no cotidiano da educação infantil.
10. Rotinas: organização dos tempos e espaços na educação infantil.

#### SETOR 36 - ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - CED

1. As teorias do pensamento histórico e a história ensinada.
2. A história no ensino infantil e fundamental: objetivos, objeto de estudo e categorias de análise.
3. As teorias do pensamento geográfico e a Geografia ensinada.
4. A Geografia no ensino infantil e fundamental: objetivos, objeto de estudo e categorias de análise.
5. A elaboração dos conceitos históricos nos primeiros anos de escolarização.
6. A elaboração dos conceitos geográficos nos primeiros anos de escolarização.
7. As múltiplas linguagens no ensino da História e da Geografia nos primeiros anos de escolarização.
8. Temas transversais e o ensino da História e da Geografia dos primeiros anos de escolarização.
9. Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino da História e da Geografia nos primeiros anos de escolarização.
10. Planejamento e avaliação no ensino de História e de Geografia na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

#### SETOR 37 - ENSINO DE PORTUGUÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - CED

1. Linguagem: concepções, usos e funções.
2. Linguagem oral e linguagem escrita: desenvolvimento e aprendizagem na perspectiva de Piaget e na perspectiva da escola Russa.
3. A relação entre pensamento e linguagem na visão de Vygotsky e Luria.
4. Leitura: conceitos, estratégias e níveis de compreensão leitora.
5. Escrita: aspectos comunicativos e cognitivos da produção de texto; fases do processo de produção; avaliação da estrutura textual.
6. Alfabetização de crianças: o processo de construção da leitura e da escrita na perspectiva psicogenética.
7. Alfabetização e letramento: conceitos, modelos e práticas.
8. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de língua portuguesa.
9. A psicogênese da língua escrita.
10. Planejamento e avaliação no ensino da linguagem na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

#### SETOR 38 - DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO - CED

1. Teoria, prática e práxis: elementos fundantes dos estágios em docência: concepções, reducionismos e caminhos para superação.
2. Projetos de ensino, pesquisa e outras modalidades do estágio em docência: concepções, limites e proposições.
3. A didática geral como componente curricular das licenciaturas: precursores e perspectivas teórico-metodológicas.
4. As tendências pedagógicas e os fundamentos ontológicos e epistemológicos do ensinar e do aprender.
5. Aula e docência: concepções, relações, estrutura, elementos e formas.
6. As tecnologias da informação e da comunicação e os processos de ensinar e aprender.
7. Planejamento da ação didática: princípios, elementos e perspectivas.
8. Avaliação da aprendizagem: concepções, perspectivas, instrumentos, desafios e caminhos frente ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.
9. A didática crítica, os métodos e as tendências de ensino: especificidades e aproximações.
10. Teorias e práticas do currículo.

#### SETOR 39 - POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EDUCACIONAL - CED

1. Estrutura e organização do Sistema de ensino no Brasil: contexto histórico, mudanças e contemporaneidade.
2. Elementos conceituais do planejamento: concepções, implicações para educação.
3. Processos de planejamento educacional: planejamento governamental, planejamento escolar. Projeto pedagógico.
4. Política educacional e os temas: qualidade versus quantidade, centralização versus descentralização, público versus privado.
5. Política educacional contemporânea: da transição democrática à situação atual.
6. Fundamentos históricos da criação dos sistemas nacionais de educação: a experiência internacional e o caso brasileiro.
7. Legislação educacional brasileira: Constituição Federal de 1988, Lei nº 9394/96, o PNE (2001-2011) e o novo PNE (2011-2021).
8. Financiamento da educação: fontes. Responsabilidades das três esferas do poder público. O FUNDEF e o novo fundo FUNDEB.

9. Concepções de gestão educacional: modelo burocrático, gestão democrática e o gerencialismo.
10. Ensino Médio e educação profissional: mudanças sócio-laborativas, legislação e política educacional.

SETOR 40 - CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/ONCOLOGIA - FAVET

1. Equilíbrio ácido-base.
2. Ascite, hepatite e pancreatite.
3. Doenças renais agudas e crônicas.
4. Pneumonias.
5. Gastroenterites e obstruções intestinais.
6. Síndrome para-neoplásica em cães e gatos.
7. Neoplasias cutâneas de pequenos animais.
8. Protocolos quimioterápicos e cuidados em pequenos animais.
9. Diagnóstico de neoplasia e acompanhamento de cães e gatos com câncer.
10. Linfoma e leucemias em pequenos animais.

SETOR 41 - CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/OFTALMOLOGIA - FAVET

1. Equilíbrio ácido-base.
2. Ascite, hepatite e pancreatite.
3. Doenças renais agudas e crônicas.
4. Pneumonias.
5. Gastroenterites e obstruções intestinais.
6. Uveíte em cães e gatos.
7. Afecções do sistema lacrimal em pequenos animais.
8. Doenças da córnea de cães e gatos.
9. Glaucoma em pequenos animais.
10. Exame oftalmológico em pequenos animais.

SETOR 42 - CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/DERMATOLOGIA - FAVET

1. Equilíbrio ácido-base.
2. Ascite, hepatite e pancreatite.
3. Doenças renais agudas e crônicas.
4. Pneumonias.
5. Gastroenterites e obstruções intestinais.
6. Terapêutica dermatológica veterinária.
7. Dermatopatias pruriginosas em Medicina Veterinária.
8. Dermatopatias alopecícas em Medicina Veterinária.
9. Dermatopatias de origem endócrina em Medicina Veterinária.
10. Exame dermatológico em Medicina Veterinária.

SETOR 43 - CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/CARDIOLOGIA - FAVET

1. Equilíbrio ácido-base.
2. Ascite, hepatite e pancreatite.
3. Doenças renais agudas e crônicas.
4. Pneumonias.
5. Gastroenterites e obstruções intestinais.
6. Hipertensão arterial sistêmica; doenças tromboembólicas e dirofilariose.
7. Insuficiência cardíaca em cães e gatos.
8. Arritmias: diagnóstico e abordagem terapêutica para cães e gatos.
9. Protocolos de emergência e cardiopatias congênitas em pequenos animais.
10. Doenças miocárdicas, pericárdicas e tumores cardíacas em pequenos animais.

SETOR 44 - HISTOLOGIA VETERINÁRIA - FAVET

1. Tecido epitelial de revestimento.
2. Tecido muscular.
3. Tecido conjuntivo propriamente dito.
4. Tecido nervoso.
5. Embriologia geral veterinária.
6. Tecido epitelial glandular.
7. Tecido adiposo.
8. Tecido cartilaginoso.
9. Tecido ósseo.
10. Hematopoese e tecido sanguíneo.

SETOR 45 - MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA - FAVET

1. Morfologia, metabolismo e nutrição bacteriana.
2. Métodos de estudo em Microbiologia: microscopia, cultura, isolamento e identificação bacteriana.
3. Genética bacteriana.
4. Introdução à virologia/características gerais dos vírus: estrutura, replicação, morfologia, composição química e classificação viral.

5. Quimioterapia anti-bacteriana: mecanismos de ação dos antimicrobianos, resistência e sensibilidade.
6. Interação parasito-hospedeiro das doenças bacterianas de interesse veterinário.
7. Introdução à Micologia: morfologia, biologia e classificação dos principais fungos de interesse veterinário.
8. Controle microbiano.
9. Métodos de estudo dos fungos e diagnóstico das principais micoses de interesse veterinário.
10. Diagnóstico das principais doenças víricas de interesse veterinário.

SETOR 46 - CLÍNICA VETERINÁRIA DE ANIMAIS RUMINANTES - FAVET

1. Clínica do sistema digestivo: afecções do rúmen e retículo.
2. Clínica do sistema respiratório: afecções do trato superior e inferior.
3. Clínica das enfermidades metabólicas: afecções da vaca leiteira.
4. Clínica da glândula mamária: mastites.
5. Clínica do sistema cardiocirculatório: endocardites, pericardites e miocardites.
6. Clínica neurológica: afecções do sistema nervoso central.
7. Clínica das enfermidades carenciais: afecções por deficiências minerais.
8. Clínica dos animais neonatos.
9. Clínica do sistema locomotor: afecções podais.
10. Clínica das enfermidades dermatológicas: afecções fúngicas, bacterianas, virais e fotossensibilização.

SETOR 47 - FÍSICO QUÍMICA - FACEDI

1. Princípios de Química quântica.
2. Fundamentos de fotoquímica.
3. Princípios de termodinâmica.
4. Termodinâmica de polímeros em solução.
5. Equilíbrio químico e eletroquímica.
6. Soluções e equilíbrio de fases.
7. Teoria cinética dos gases.
8. Cinética química: leis de velocidade e mecanismos reacionais.
9. Técnicas de caracterização de sólidos amorfos e cristalinos.
10. Ciência de interfaces e sistemas coloidais.

SETOR 48 - PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA - FACEDI

1. Histórias do ensino de Ciências e de Biologia no Brasil.
2. O estágio supervisionado na formação do professor de Ciências e de Biologia: concepções, desafios e perspectivas.
3. Educação científica em espaços não escolares: possibilidades e relações com a escola formal.
4. A linguagem científica e o ensino de Ciências e Biologia.
5. O papel da epistemologia no desenvolvimento da didática das Ciências e na formação dos docentes em Ciências e Biologia.
6. Do conhecimento cotidiano o conhecimento científico: constituindo mudanças conceituais.
7. A pesquisa e a prática docente de Ciências e de Biologia: abordagens qualitativas e quantitativas.
8. Interdisciplinaridade na formação inicial dos professores de Ciências e Biologia.
9. A aprendizagem significativa na formação inicial dos professores de Biologia.
10. Legislação e ensino de Ciências e de Biologia: desafios, avanços e perspectivas para uma nova prática docente.

SETOR 49 - FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO - FACEDI

1. Contribuição da Psicologia da Infância para a Pedagogia.
2. A Psicologia e o processo de aprendizagem: contribuições das teorias genéticas.
3. Compreensão da adolescência: aspectos biológicos, afetivos, cognitivos e socioculturais.
4. Psicologia da aprendizagem e prática pedagógica na educação da criança.
5. Desenvolvimento psicológico na infância: crescimento físico, desenvolvimento psicomotor, emocional e cognitivo.
6. Desenvolvimento psicológico na adolescência: mudanças físicas e emocionais, evolução do pensamento conceitual, desenvolvimento social.
7. Desenvolvimento psicológico na idade adulta e na velhice: mudanças físicas, psicológicas, emocionais e sociais.
8. A contribuição das teorias psicológicas para a educação: concepções de Piaget, Wallon, Vygostsky, Erikson e Freud.

9. Problemas de aprendizagem: atrasos maturativos, transtornos do desenvolvimento, necessidades educativas especiais, problemas afetivos e de conduta em sala de aula.
10. Relações entre linguagem e cognição nas teorias genéticas da Psicologia.

#### SETOR 50 - FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO - FACEDI

1. Diretrizes metodológicas e habilidades do ensino de Filosofia na educação infantil.
2. Currículo e fundamentos filosóficos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.
3. Planejamento de cursos, disciplinas e aulas de filosofia na perspectiva da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.
4. O caráter social do fenômeno sociológico: educação espontânea e educação formal.
5. Gênero na educação infantil nos anos iniciais do ensino fundamental.
6. Contribuições teóricas e metodológicas dos clássicos em Sociologia: Marx, Weber e Durkheim.
7. Identidade, diversidade cultural na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.
8. Currículo e fundamentos sociológicos e antropológicos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.
9. Relação escola-família: perspectiva sociológica.
10. Fundamentos sociológicos e antropológicos para reflexão sobre a ética do profissional de educação.

#### SETOR 51 - METODOLOGIA E PESQUISA EM EDUCAÇÃO - FACEDI

1. Epistemologias da pesquisa educacional.
2. Ciência e ideologia na pesquisa educacional.
3. Relação entre ensino e pesquisa.
4. O professor como pesquisador.
5. Pesquisa qualitativa e quantitativa na educação.
6. Metodologias da pesquisa qualitativa em educação.
7. A construção do projeto de pesquisa.
8. A revisão de literatura e o uso de fontes secundárias na pesquisa educacional.
9. Métodos de coleta de dados.
10. Teoria e prática no trabalho de campo.

#### SETOR 52 - TEORIA E PRÁTICA DE EDUCAÇÃO - FACEDI

1. O Estágio supervisionado como atividade integradora na formação do professor.
2. Concepções e propostas da avaliação da aprendizagem.
3. Teorias da educação e a função social da escola.
4. Planejamento escolar: projeto político pedagógico, plano de ensino e plano de aula.
5. A pesquisa nas ciências da educação.
6. O ensino de Língua portuguesa n proposta dos gêneros textuais.
7. A pedagogia e o curso de Pedagogia no Brasil.
8. O ensino em matemática e em ciências.
9. Didática e multidimensionalidade do processo ensino-aprendizagem.
10. O ensino em Geografia e História.

#### SETOR 53 - TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO - FACEDI

1. Alfabetização e letramentos: desafios docentes no século XXI.
2. Alfabetização, letramento e métodos de ensino: aspectos históricos e tensões contemporâneas.
3. Ambiente alfabetizador e alternativas metodológicas.
4. A literatura infantil e formação do leitor.
5. Educação infantil no Brasil: contexto educacional e o atendimento em creches, pré-escolas e espaços não escolares.
6. Concepções de infância e suas implicações nas diferentes formas de atendimento pedagógico à criança.
7. O brincar e a educação infantil.
8. Educação inclusiva: perspectivas de um novo panorama para educação especial.
9. O ensino de artes para a criança na escola: história, limites e perspectivas.
10. A educação para diversidade: concepções e principais discussões da atualidade.

#### SETOR 54 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS - FACEDI

1. História da educação do surdo no Brasil, no Ceará e da Língua de Sinais.
2. Língua Brasileira de Sinais: estrutura linguística e aspectos gramaticais.
3. Abordagens educacionais para o ensino de surdos: oralismo, comunicação total, bilinguismo e inclusão.
4. Ensino de Libras na Educação inclusiva e bilíngue.

5. O Papel da identidade e cultura no ensino de Libras.
6. Ensino de classificadores na Libras.
7. Alternativas didático-pedagógicas de ensino da Língua Brasileira de Sinais como segunda língua.
8. O processo de aquisição da Língua Brasileira de Sinais pelos surdos.
9. O ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.
10. Libras e Português: educação bilíngue para o surdo.

#### SETOR 55 - ANÁLISE - FAEC

1. Limites e continuidade de funções reais de uma variável real.
2. Derivadas de funções reais de uma variável real e suas aplicações.
3. Derivadas direcionais e aplicações.
4. Sequências e séries de números reais.
5. O teorema da função inversa e aplicações.
6. Integrais múltiplas e aplicações.
7. Equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem e aplicações.
8. Diferenciabilidade e analiticidade de funções complexas.
9. Topologia da reta: conjuntos abertos e fechados, pontos de acumulação, conjuntos compactos.
10. A fórmula integral de Cauchy e aplicações.

#### SETOR 56 – QUÍMICA ORGÂNICA - FAEC

1. Alcanos e cicloalcanos: nomenclatura e análise conformacional.
2. Estereoquímica: moléculas quirais.
3. Reações iônicas: reações de substituição, nucleofílica e de eliminação.
4. Alcenos e alcinos: nomenclatura, estrutura, reatividade e reações.
5. Aromaticidade e reações de compostos aromáticos.
6. Compostos carbonílicos: estrutura, reatividade, reações e síntese.
7. Ácidos carboxílicos e derivados: reações e síntese.
8. Biomoléculas I: carboidratos.
9. Biomoléculas II: Lipídios e proteínas.
10. Determinação de estruturas: espectroscopia de ressonância magnética.

#### SETOR 57 – QUÍMICA ANALÍTICA - FAEC

1. Ligações químicas: natureza das ligações químicas. Ligação iônica. Ligação covalente normal e coordenada. Conceito de hibridização e geometria molecular. Interações intermoleculares: ion-dipolo permanente, ion-dipolo induzido, dipolo permanente-dipolo permanente, dipolo permanente-dipolo induzido, dipolo induzido-dipolo induzido. Ligação hidrogênio.
2. Soluções: solubilidade e natureza das soluções. Processos de solubilização: dissolução química, solvatação e efeitos da temperatura e pressão sobre solubilidade. Concentração de soluções. Propriedades coligativas.
3. Eletroquímica: conceitos de oxidação-redução. Pilhas ou células eletroquímicas de oxidação-redução. Espontaneidade de reações de oxidação-redução. Equação de Nernst. Pilhas comerciais. Eletrólise e células eletrolíticas. Leis de Faraday. Eletrodeposição.
4. Equilíbrio iônico em solução aquosa: equilíbrio ácido-básico. Equilíbrio de precipitação. Equilíbrio de formação de complexos. Equilíbrio de oxidação-redução.
5. Fundamentos da análise volumétrica: volumetria ácido-base. Volumetria de precipitação. Volumetria de formação de complexos. Volumetria de oxidação-redução. Aplicações da análise volumétrica.
6. Potenciometria: celas eletroquímicas. Potencial do eletrodo. Equação de Nernst. Eletrodos indicadores e eletrodos de referência. Medidas potenciométricas diretas. Titulações potenciométricas. Métodos gráficos e matemáticos de determinação do ponto final.
7. Espectrofotometria de absorção molecular no UV/visível: processo de absorção de radiação eletromagnética. Lei de Lambert-Beer. Desvios da Lei de Lambert-Beer. Instrumentação: fontes de radiação, filtros óticos, monocromadores, sistemas de detecção. Análise quantitativa.
8. Espectrofotometria de absorção atômica: processo de atomização. Características e tipos de chamas. Sistemas de nebulização e combustão. O forno de grafite. Sistemas óticos. Interferências. Parâmetros experimentais. Métodos de análise quantitativa e aplicações.
9. Cromatografia líquida de alta eficiência: fundamentos de cromatografia líquida de alta eficiência. Fase estacionária e fase móvel. Instrumentação: sistemas de bombeamento da fase móvel. Sistemas de injeção da amostra. Tipos e propriedades dos detectores. Programação de fase móvel. Análise quantitativa e aplicações.
10. Cromatografia gasosa: fundamentos da cromatografia gasosa. Equação de van Deemter. Tipos de fase estacionária e fase móvel. Instrumentação: medidos de fluxo, sistemas de injeção da amostra, controladores de temperatura, colunas, tipos de propriedades dos detectores. Programação de temperatura. Análise quantitativa e aplicações.

## SETOR 58 - BIOLOGIA GERAL - FAEC

1. Ecologia.
2. Botânica.
3. Genética.
4. Anatomia animal.
5. Bioquímica.
6. Parasitologia.
7. Filogenia.
8. Teoria da evolução.
9. Anatomia e fisiologia humana.
10. Imunologia.

## SETOR 59 - LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA - FAFIDAM

1. Romantic literature in Britain: wordsworth.
2. Renaissance- Elisabeth theater: William Shakespeare.
3. The romantics.
4. The Victorian age: Charles Dickens, Emly Bronte.
5. Prose in the age of reason.
6. The british novel since the 1950.
7. The civil and the "gilded age"- Mark Twain, Walt Whitman.
8. The north american renaissance; fantastic Tales by Edgar Allan Poe.
9. The novel of reconstruction: the lost generation- Hemingway, Faulkner. E.E. Cummings., Ezra Pound.
10. American literatura in the forties and fifties.

## SETOR 60 - LINGUÍSTICA DE LINGUA INGLESA - FAFIDAM

1. Theories of second language acquisition.
2. Contributions of applied linguistics to the teaching of a second/ foreign language.
3. Contributions of genre analysis research to the teaching of reading and writing.
4. Principles for designing language learning material.
5. Linguist theory, foundations, and modern development.
6. Phonology of english.
7. From sentence to text (the notion of "text" and gramatical devices).
8. Discourse analysis.
9. The semantics of the english verbs.
10. Semantics.

## SETOR 61 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS - FAFIDAM

1. História da educação do surdo no Brasil, no Ceará e da Língua de Sinais.
2. Língua Brasileira de Sinais: estrutura linguística e aspectos gramaticais.
3. Abordagens educacionais para o ensino de surdos: oralismo, comunicação total, bilinguismo e inclusão.
4. Ensino de Libras na Educação inclusiva e bilíngue.
5. O Papel da identidade e cultura no ensino de Libras.
6. Ensino de classificadores na Libras.
7. Alternativas didático-pedagógicas de ensino da Língua Brasileira de Sinais como segunda língua.
8. O processo de aquisição da Língua Brasileira de Sinais pelos surdos.
9. O ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.
10. Libras e Português: educação bilíngue para o surdo.

## SETOR 62 - BIOLOGIA GERAL - FAFIDAM

1. Ecologia.
2. Botânica.
3. Genética.
4. Anatomia animal.
5. Bioquímica.
6. Parasitologia.
7. Filogenia.
8. Teoria da evolução.
9. Anatomia e fisiologia humana.
10. Imunologia.

## SETOR 63 - LINGUA CLASSICA- LATIM - FAFIDAM

1. A origem do latim e sua evolução até a antiguidade; a relação entre o latim clássico e o vulgar.
2. Fonética e fonologia do latim.
3. Morfologia nominal: o substantivo (declinações, gêneros, números e casos).
4. Morfologia nominal: o adjetivo e o pronome.
5. Morfologia verbal: conjugações, vozes, tempos e modos.
6. Sintaxe do acusativo.
7. Sintaxe do ablativo.
8. Sintaxe do dativo e do genitivo.
9. As formas nominais do verbo como componentes oracionais.
10. As orações subordinadas completivas, relativas e circunstanciais.

## SETOR 64 - FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO - FAFIDAM

1. Contribuição da Psicologia da Infância para a Pedagogia.
2. A Psicologia e o processo de aprendizagem: contribuições das teorias genéticas.
3. Compreensão da adolescência: aspectos biológicos, afetivos, cognitivos e socioculturais.
4. Psicologia da aprendizagem e prática pedagógica na educação da criança.
5. Desenvolvimento psicológico na infância: crescimento físico, desenvolvimento psicomotor, emocional e cognitivo.
6. Desenvolvimento psicológico na adolescência: mudanças físicas e emocionais, evolução do pensamento conceitual, desenvolvimento social.
7. Desenvolvimento psicológico na idade adulta e na velhice: mudanças físicas, psicológicas, emocionais e sociais.
8. A contribuição das teorias psicológicas para a educação: concepções de Piaget, Wallon, Vygostsky, Erikson e Freud.
9. Problemas de aprendizagem: atrasos maturativos, transtornos do desenvolvimento, necessidades educativas especiais, problemas afetivos e de conduta em sala de aula.
10. Relações entre linguagem e cognição nas teorias genéticas de Psicologia.

## SETOR 65 - DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO - FAFIDAM

1. Teoria, prática e práxis: elementos fundantes dos estágios em docência: concepções, reducionismos e caminhos par superação.
2. Projetos de ensino, pesquisa e outras modalidades do estágio em docência: concepções, limites e proposições.
3. A didática geral como componente curricular das licenciaturas: precursores e perspectivas teórico-metodológicas.
4. As tendências pedagógicas e os fundamentos ontológicos e epistemológicos do ensinar e do aprender.
5. Aula e docência: concepções, relações, estrutura, elementos e formas.
6. As tecnologias da informação e da comunicação e os processos de ensinar e aprender.
7. Planejamento da ação didática: princípios, elementos e perspectivas.
8. Avaliação da aprendizagem: concepções, perspectivas, instrumentos, desafios e caminhos frente ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.
9. A didática crítica, os métodos e as tendências de ensino: especificidades e aproximações.
10. Teorias e práticas do currículo.

## SETOR 66 - TECNOLOGIAS DIGITAIS EM EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - FAFIDAM

1. Educação em tempos de Web 2.0: desafios e potenciais.
2. Histórico do uso de tecnologias digitais na educação brasileira: reflexão crítica.
3. Abordagens pedagógicas no uso do computador e da internet na educação.
4. Produção e avaliação de softwares educativos e recursos educacionais abertos.
5. Formação de professores para o uso de tecnologias digitais e para a educação a distância.
6. Legislação nacional e do estado do Ceará aplicada à educação a distância.
7. Andragogia, heutagogia e o papel da tutoria na formação dos estudantes dos cursos a distância.
8. Elaboração de material didático para educação a distância.
9. Gestão da equipe de profissionais responsáveis por cursos a distância.
10. Tendências internacionais no campo de educação a distância.

## SETOR 67 - ARTE E EDUCAÇÃO - FAFIDAM

1. Arte na educação infantil.
2. As linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro) como forma de comunicação e expressão.
3. Artes visuais e música nos anos do ensino fundamental.
4. O ensino de arte através de projetos.
5. Teatro e dança nos nos iniciais do ensino fundamental.
6. A formação do professor de arte para educação infantil e séries iniciais.
7. O conhecimento artístico como produção, fruição e reflexão.
8. A história das Artes como elemento de reflexão no ensino de Arte.
9. Fundamentos estéticos da educação.
10. Arte e os temas transversais.

## SETOR 68 - GEOGRAFIA FÍSICA - FAFIDAM

1. Teoria, conceito e a questão epistemológica da Geografia Física.
2. Domínios morfoclimáticos e sistemas ambientais naturais no Brasil.
3. Tipologias climáticas e climas do Brasil.
4. Degradação ambiental e desertificação no Brasil.
5. Domínios fitogeográficos e conservação de solos.
6. Estudos geomorfológicos e questão ambiental.
7. Fundamentos, métodos e técnicos de pesquisa em Geografia Física.
8. Aquecimento global e conflitos territoriais e sustentabilidade.
9. Riscos ambientais e geomorfologia.
10. Geografia Física e ensino.

## SETOR 69 - ENSINO DE GEOGRAFIA - FAFIDAM

1. Avaliação no processo ensino-aprendizagem de Geografia.
2. Paradigmas atuais da Geografia acadêmica e Geografia escolar brasileira.
3. Conceitos norteadores do ensino de Geografia: paisagem, lugar, território, região e espaço.
4. Políticas e práticas curriculares de Geografia no Brasil.
5. Cartografia escolar e ensino de Geografia.
6. O papel da pesquisa na formação docente de Geografia.
7. Educação ambiental e ensino de Geografia.
8. O estágio supervisionado no processo de formação do Geógrafo educador.
9. Tendências pedagógicas e elementos da prática como componente curricular em Geografia.
10. Materiais didáticos e novas tecnologia em Geografia: usos e especificidades.

## SETOR 70 - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - FAFIDAM

1. Educação matemática como campo de pesquisa.
2. O estágio supervisionado e a formação do professor de Matemática.
3. Tecnologia digitais no ensino da Matemática.
4. Modelagem matemática como método de ensino de Matemática.
5. O uso de jogos no ensino de Matemática: possibilidades e limitações.
6. História do ensino da Matemática.
7. Laboratório de ensino de Matemática e a formação do professor.
8. Resolução de problemas no ensino da Matemática.
9. O ensino de Matemática e os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática do ensino fundamental e médio.
10. A formação de professores de Matemática e as contribuições em sala de aula da educação básica: desafios e possibilidade.

## SETOR 71 - ANÁLISE - FAFIDAM

1. Limites e continuidade de funções reais de uma variável real.
2. Derivadas de funções reais de uma variável real e suas aplicações.
3. Derivadas direcionais e aplicações.
4. Sequências e séries de números reais.
5. O teorema da função inversa e aplicações.
6. Integrais múltiplas e aplicações.
7. Equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem e aplicações.
8. Diferenciabilidade e analiticidade de funções complexas.
9. Topologia da reta: conjuntos abertos e fechados, pontos de acumulação, conjuntos compactos.
10. A fórmula integral de Cauchy e aplicações.

## SETOR 72 – QUÍMICA ORGÂNICA - FAFIDAM

1. Alcanos e cicloalcanos: nomenclatura e análise conformacional.
2. Estereoquímica: moléculas quirais.
3. Reações iônicas: reações de substituição, nucleofílica e de eliminação.
4. Alcenos e alcinos: nomenclatura, estrutura, reatividade e reações.
5. Aromaticidade e reações de compostos aromáticos.
6. Compostos carbonílicos: estrutura, reatividade, reações e síntese.
7. Ácidos carboxílicos e derivados: reações e síntese.
8. Biomoléculas I: carboidratos.
9. Biomoléculas II: Lipídios e proteínas.
10. Determinação de estruturas: espectroscopia de ressonância magnética.

## SETOR 73 – QUÍMICA INORGÂNICA - FAFIDAM

1. Estrutura atômica.
2. Classificação e propriedades periódicas dos elementos.
3. Teoria das ligações químicas e estrutura molecular.
4. Ácidos e bases.
5. Compostos de coordenação.
6. Metais alcalinos e alcalinos-terrosos.
7. Elementos dos grupos do Boro e do Carbono.
8. Elementos dos grupos do Nitrogênio e do Oxigênio.
9. Halogênio e gases nobres.
10. Metais de transição- primeira série.

## SETOR 74 - ENSINO DE QUÍMICA - FAFIDAM

1. O estágio supervisionado: teoria e prática.
2. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores de Química.
3. O ensino de Química e interdisciplinaridade.
4. O ensino de Química e a contextualização.
5. O aprendizado de Química em ambientes não formais.
6. Recursos didáticos para o ensino de Química.
7. Informática aplicada ao ensino de Química.
8. Técnicas de seminário e trabalho em grupo.
9. Higiene e segurança em um laboratório de Química.
10. Abordagem histórica do ensino de Química no Brasil.

## SETOR 75 - FÍSICA GERAL - FECLESC

1. Leis de Newton e aplicações.
2. Lei da gravitação universal e leis de Kepler.
3. Energia, trabalho, leis de conservação da energia e momentum.
4. Hidrostática e hidrodinâmica.
5. Carga, potencial, campo elétrico e campo magnético.
6. Equações de Maxwell.
7. Teoria da relatividade especial.
8. Leis da termodinâmica.
9. Ótica física.
10. Estrutura da matéria: fótons, elétrons, átomos, moléculas e sólidos.

## SETOR 76 - ZOOLOGIA - FECLESC

1. Origem e diversidade dos Metazoa.
2. Filos pseudocelomados.
3. Biologia e diversidade dos moluscos.
4. Biologia e diversidade dos Chelicerata.
5. Biologia e diversidade dos Uniramia.
6. Biologia e diversidade dos crustáceos.
7. Origem, biologia e diversidade dos cordados.
8. Estratégias reprodutivas dos cordados.
9. A irradiação dos vertebrados voadores e planadores.
10. A irradiação dos vertebrados no ambiente terrestre.

## SETOR 77 - BOTÂNICA - FECLESC

1. Evolução dos organismos fotossintetizantes e a conquista do ambiente terrestre.
2. Morfologia, reprodução, ecologia e sistemática dos Fungos.
3. Morfologia, reprodução, ecologia e sistemática de Protistas fotossintetizantes.
4. Morfologia, reprodução, ecologia e sistemática de Briófitas.
5. Morfologia, reprodução, ecologia e sistemática de Pteridófitas.
6. Morfologia dos órgãos vegetativas em Fanerógamas (raiz, caule e folha).
7. Morfologia dos órgãos vegetativas em Fanerógamas (flor, fruto e semente).
8. Anatomia e sistemática de Fanerógamas.
9. Técnicas de coleta, conservação e identificação de Criptógamas e Fanerógamas.
10. Nutrição mineral e fotossíntese.

## SETOR 78 - LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS - FECLESC

1. História da educação do surdo no Brasil, no Ceará e da Língua de Sinais.
2. Língua Brasileira de Sinais: estrutura linguística e aspectos gramaticais.
3. Abordagens educacionais para o ensino de surdos: oralismo, comunicação total, bilinguismo e inclusão.
4. Ensino de Libras na Educação inclusiva e bilíngue.
5. O Papel da identidade e cultura no ensino de Libras.
6. Ensino de classificadores na Libras.
7. Alternativas didático-pedagógicas de ensino da Língua Brasileira de Sinais como segunda língua.
8. O processo de aquisição da Língua Brasileira de Sinais pelos surdos.
9. O ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.
10. Libras e Português: educação bilíngue para o surdo.

## SETOR 79 - ANÁLISE - FECLESC

1. Limites e continuidade de funções reais de uma variável real.
2. Derivadas de funções reais de uma variável real e suas aplicações.
3. Derivadas direcionais e aplicações.
4. Sequências e séries de números reais.
5. O teorema da função inversa e aplicações.
6. Integrais múltiplas e aplicações.
7. Equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem e aplicações.

8. Diferenciabilidade e analiticidade de funções complexas.
9. Topologia da reta: conjuntos abertos e fechados, pontos de acumulação, conjuntos compactos.
10. A fórmula integral de Cauchy e aplicações.

## SETOR 80 - DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO - FECLESC

1. Teoria, prática e práxis: elementos fundantes dos estágios em docência: concepções, reducionismos e caminhos par superação.
2. Projetos de ensino, pesquisa e outras modalidades do estágio em docência: concepções, limites e proposições.
3. A didática geral como componente curricular das licenciaturas: precursores e perspectivas teórico-metodológicas.
4. As tendências pedagógicas e os fundamentos ontológicos e epistemológicos do ensinar e do aprender.
5. Aula e docência: concepções, relações, estrutura, elementos e formas.
6. As tecnologias da informação e da comunicação e os processos de ensinar e aprender.
7. Planejamento da ação didática: princípios, elementos e perspectivas.
8. Avaliação da aprendizagem: concepções, perspectivas, instrumentos, desafios e caminhos frente ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.
9. A didática crítica, os métodos e as tendências de ensino: especificidades e aproximações.
10. Teorias e práticas do currículo.

## SETOR 81 - FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO - FECLI

1. Contribuição da Psicologia da Infância para a Pedagogia.
2. A Psicologia e o processo de aprendizagem: contribuições das teorias genéticas.
3. Compreensão da adolescência: aspectos biológicos, afetivos, cognitivos e socioculturais.
4. Psicologia da aprendizagem e prática pedagógica na educação da criança.
5. Desenvolvimento psicológico na infância: crescimento físico, desenvolvimento psicomotor, emocional e cognitivo.
6. Desenvolvimento psicológico na adolescência: mudanças físicas e emocionais, evolução do pensamento conceitual, desenvolvimento social.
7. Desenvolvimento psicológico na idade adulta e na velhice: mudanças físicas, psicológicas, emocionais e sociais.
8. A contribuição das teorias psicológicas para a educação: concepções de Piaget, Wallon, Vygostsky, Erikson e Freud.
9. Problemas de aprendizagem: atrasos maturativos, transtornos do desenvolvimento, necessidades educativas especiais, problemas afetivos e de conduta em sala de aula.
10. Relações entre linguagem e cognição nas teorias genéticas de Psicologia.

## SETOR 82 - FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO - FECLI

1. Diretrizes metodológicas e habilidades do ensino de Filosofia na educação infantil.
2. Currículo e fundamentos filosóficos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.
3. Planejamento de cursos, disciplinas e aulas de filosofia na perspectiva da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.
4. O caráter social do fenômeno sociológico: educação espontânea e educação formal.
5. Gênero na educação infantil nos anos iniciais do ensino fundamental.
6. Contribuições teóricas e metodológicas dos clássicos em Sociologia: Marx, Weber e Durkheim.
7. Identidade, diversidade cultural na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.
8. Currículo e fundamentos sociológicos e antropológicos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.
9. Relação escola-família: perspectiva sociológica.
10. Fundamentos sociológicos e antropológicos para reflexão sobre a ética do profissional de educação.

## SETOR 83 - DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO - FECLI

1. Teoria, prática e práxis: elementos fundantes dos estágios em docência: concepções, reducionismos e caminhos par superação.
2. Projetos de ensino, pesquisa e outras modalidades do estágio em docência: concepções, limites e proposições.
3. A didática geral como componente curricular das licenciaturas: precursores e perspectivas teórico-metodológicas.
4. As tendências pedagógicas e os fundamentos ontológicos e epistemológicos do ensinar e do aprender.

5. Aula e docência: concepções, relações, estrutura, elementos e formas.
6. As tecnologias da informação e da comunicação e os processos de ensinar e aprender.
7. Planejamento da ação didática: princípios, elementos e perspectivas.
8. Avaliação da aprendizagem: concepções, perspectivas, instrumentos, desafios e caminhos frente ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.
9. A didática crítica, os métodos e as tendências de ensino: especificidades e aproximações.
10. Teorias e práticas do currículo.

## SETOR 84 - ÁLGEBRA - FECLI

1. Espaços vetoriais de dimensão finita e transformações lineares.
2. Teoremas de Isomorfismo para anéis e grupos e aplicações.
3. Anéis de polinômios e polinômios irreduzíveis.
4. Congruências e equações diofantinas lineares.
5. Formas quadráticas e aplicações.
6. Teoremas de Euler, Fermat e Wilson.
7. Teorema fundamental dos grupos abelianos finitamente gerados.
8. Teorema de Lagrange e Cauchy em teoria dos grupos e aplicações.
9. Diagonalização de operadores lineares.
10. Divisibilidade nos números inteiros, algoritmo de Euclides, MDC e MMC de números inteiros.

## SETOR 85 - GEOMETRIA - FECLI

1. As geodésicas do plano, da esfera e do plano hiperbólico.
2. Princípio de Cavalieri, volume do cilindro, volume do cone, volume da esfera.
3. Aplicações de Gauss e curvaturas.
4. Cônicas e quádricas.
5. Curvas regulares; comprimento de arco.
6. Teoremas sobre congruências e semelhanças de triângulos e aplicações.
7. Teorema local das curvas planas.
8. A primeira e a segunda formas fundamentais para superfícies.
9. O teorema Egregium de Gauss.
10. Superfícies regulares; imagens inversas de valores regulares.

## SETOR 86 - FÍSICA GERAL - FECLI

1. Leis de Newton e aplicações.
2. Lei da gravitação universal e leis de Kepler.
3. Energia, trabalho, leis de conservação da energia e momentum.
4. Hidrostática e hidrodinâmica.
5. Carga, potencial, campo elétrico e campo magnético.
6. Equações de Maxwell.
7. Teoria da relatividade especial.
8. Leis da termodinâmica.
9. Ótica física.
10. Estrutura da matéria: fótons, elétrons, átomos, moléculas e sólidos.

## SETOR 87 - PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA - FECLI

1. Histórias do ensino de Ciências e de Biologia no Brasil.
2. O estágio supervisionado na formação do professor de Ciências e de Biologia: concepções, desafios e perspectivas.
3. Educação científica em espaços não escolares: possibilidades e relações com a escola formal.
4. A linguagem científica e o ensino de Ciências e Biologia.
5. O papel da epistemologia no desenvolvimento da didática das Ciências e na formação dos docentes em Ciências e Biologia.
6. Do conhecimento cotidiano o conhecimento científico: constituindo mudanças conceituais.
7. A pesquisa e a prática docente de Ciências e de Biologia: abordagens qualitativas e quantitativas.
8. Interdisciplinaridade na formação inicial dos professores de Ciências e Biologia.
9. A aprendizagem significativa na formação inicial dos professores de Biologia.
10. Legislação e ensino de Ciências e de Biologia: desafios, avanços e perspectivas para uma nova prática docente.

## SETOR 88 - ZOOLOGIA - FECLI

1. Origem e diversidade dos Metazoa.
2. Filos pseudocelomados.
3. Biologia e diversidade dos moluscos.
4. Biologia e diversidade dos Chelicerata.
5. Biologia e diversidade dos Uniramia.
6. Biologia e diversidade dos crustáceos.

7. Origem, biologia e diversidade dos cordados.
8. Estratégias reprodutivas dos cordados.
9. A irradiação dos vertebrados voadores e planadores.
10. A irradiação dos vertebrados no ambiente terrestre.

#### SETOR 89 - LÍNGUA INGLESA - FECLI

1. Aspectos morfosintáticos da língua inglesa.
2. Estudo de aspectos semânticos e pragmáticos de língua inglesa: enfoque na perspectiva discursiva.
3. Fonética e fonologia supra segmental da língua inglesa.
4. Fonética e fonologia segmental da língua inglesa.
5. Produção de diferentes gêneros textuais em língua inglesa.
6. Aspectos sintáticos da língua inglesa.
7. Teorias da aquisição de uma segunda língua.
8. Análise do material didático em língua inglesa.
9. Ensino de leitura em língua inglesa.
10. O ensino da língua inglesa na educação básica.

#### SETOR 90 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS - FECLI

1. História da educação do surdo no Brasil, no Ceará e da Língua de Sinais.
2. Língua Brasileira de Sinais: estrutura linguística e aspectos gramaticais.
3. Abordagens educacionais para o ensino de surdos: oralismo, comunicação total, bilinguismo e inclusão.
4. Ensino de Libras na Educação inclusiva e bilingue.
5. O Papel da identidade e cultura no ensino de Libras.
6. Ensino de classificadores na Libras.
7. Alternativas didático-pedagógicas de ensino da Língua Brasileira de Sinais como segunda língua.
8. O processo de aquisição da Língua Brasileira de Sinais pelos surdos.
9. O ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.
10. Libras e Português: educação bilíngue para o surdo.

#### SETOR 91 - LINGÜÍSTICA - FECLI

1. Estratégias de textualização na construção do sentido do texto.
2. Gêneros, seqüências e suporte textuais: aspectos formais e funcionais.
3. Concepção de linguagem e ensino de língua portuguesa sob a ótica dos parâmetros.
4. A linguística textual.
5. Linguagem e argumentação.
6. As fases de análise do discurso e o ensino de língua portuguesa.
7. Anáfora e co-referência em português: distribuição e interpretação de pronomes.
8. Os marcadores discursivos em português.
9. Coesão e coerência no texto conversacional em língua portuguesa.
10. Linguagem, pensamentos e cognição.

#### SETOR 92 - LITERATURA DE LINGUA PORTUGUESA - FECLI

1. Correntes de teoria literária: formalismo russo, estruturalismo francês, new criticism e desconstrutivismo.
2. Métodos críticos para investigação literária: sociocrítica, a crítica temática e a relação entre literatura e psicanálise.
3. Conceitos de literatura comparada: influência, dialogismo e intertextualidade.
4. Literatura comparada e os discursos da história: globalização e estudos culturais.
5. A literatura portuguesa; prosa e poesia: Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós, Camilo Pessanha, Mário de Sá-Cameiro, Fernando Pessoa, Miguel Torga e José Cardoso Pires.
6. A literatura portuguesa contemporânea: Vergílio Ferreira, Antônio Lobo Antunes e José Saramago.
7. A literatura brasileira; prosa e poesia: José de Alencar, Machado de Assis, Lima Barreto, Augusto dos Anjos, Mário de Andrade, Graciliano Ramos, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector e Guimarães Rosa.
8. A literatura brasileira contemporânea: Milton Hatoun, Raduan Nassar, Osman Lins, Autran Dourado e João Antônio.
9. O teatro brasileiro; autores e obras relevantes: Martins Pena, Artur Azevedo, Oswald de Andrade, Nelson Rodrigues, Jorge Andrade, Ariano Suassuna, Gianfrancesco Guarnieri e Dias Gomes.

10. A literatura cearense: grupos, autores e obras representativas dos séculos XIX e XX: os oiteiros, a academia francesa, o clube literário, a padaria espiritual, o grupo clã, o grupo SIN.

#### SETOR 93 - ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - CECITEC

1. As teorias do pensamento histórico e a história ensinada.
2. A história no ensino infantil e fundamental: objetivos, objeto de estudo e categorias de análise.
3. As teorias do pensamento geográfico e a Geografia ensinada.
4. A Geografia no ensino infantil e fundamental: objetivos, objeto de estudo e categorias de análise.
5. A elaboração dos conceitos históricos nos primeiros anos de escolarização.
6. A elaboração dos conceitos geográficos nos primeiros anos de escolarização.
7. As múltiplas linguagens no ensino da História e da Geografia nos primeiros anos de escolarização.
8. Temas transversais e o ensino de História e da Geografia dos primeiros anos de escolarização.
9. Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino da História e da Geografia nos primeiros anos de escolarização.
10. Planejamento e avaliação no ensino de História e de Geografia na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

#### SETOR 94 - ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - CECITEC

1. História da Matemática e sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem da Matemática na educação básica.
2. Educação matemática e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil nos anos iniciais do ensino fundamental.
3. Teorias da aprendizagem e o ensino de Matemática.
4. Desenvolvimento do raciocínio matemático nos anos iniciais do ensino fundamental.
5. Matemática na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: estratégias pedagógicas, dificuldades e perspectivas.
6. O uso de materiais concretos no ensino da Matemática: possibilidades e limitações.
7. Tecnologias digitais no ensino de Matemática.
8. Educação de adultos e o ensino de Matemática.
9. Avaliação da aprendizagem em Matemática: tendências contemporâneas.
10. Formação de professores para o ensino de Matemática.

#### SETOR 95 - LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS - CECITEC

1. História da educação do surdo no Brasil, no Ceará e da Língua de Sinais.
2. Língua Brasileira de Sinais: estrutura linguística e aspectos gramaticais.
3. Abordagens educacionais para o ensino de surdos: oralismo, comunicação total, bilinguismo e inclusão.
4. Ensino de Libras na Educação inclusiva e bilingue.
5. O Papel da identidade e cultura no ensino de Libras.
6. Ensino de classificadores na Libras.
7. Alternativas didático-pedagógicas de ensino da Língua Brasileira de Sinais como segunda língua.
8. O processo de aquisição da Língua Brasileira de Sinais pelos surdos.
9. O ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.
10. Libras e Português: educação bilíngue para o surdo.

#### SETOR 96 - ANÁLISE - CECITEC

1. Limites e continuidade de funções reais de uma variável real.
2. Derivadas de funções reais de uma variável real e suas aplicações.
3. Derivadas direcionais e aplicações.
4. Seqüências e séries de números reais.
5. O teorema da função inversa e aplicações.
6. Integrais múltiplas e aplicações.
7. Equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem e aplicações.
8. Diferenciabilidade e analiticidade de funções complexas.
9. Topologia da reta: conjuntos abertos e fechados, pontos de acumulação, conjuntos compactos.
10. A fórmula integral de Cauchy e aplicações.

### ANEXO III

#### EDITAL Nº16/2014 - FUNECE, DE 26 DE MAIO DE 2014 XXI SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO

Exigências específicas de formação acadêmica e outras exigências a serem comprovadas no ato da contratação para os Setores de Estudos/Áreas indicados

UNIDADE	CURSO	CÓD.	SETOR	EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS
CCS	ENFERMAGEM	1	SEMILOGIA, SEMIOTÉCNICA E PROCESSO DE CUIDAR	
CCS	ENFERMAGEM	2	ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA E CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	
CCS	ENFERMAGEM	3	ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO/DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	
CCS	NUTRIÇÃO	4	NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA	
CCS	NUTRIÇÃO	5	NUTRIÇÃO BÁSICA	
CCS	MEDICINA	6	ANESTESIOLOGIA	Graduação em Medicina e Residência médica e/ou Título de Especialista em Anestesiologia.
CCS	MEDICINA	7	CLÍNICA MÉDICA/PNEUMOLOGIA	Graduação em Medicina e Residência médica e/ou Título de Especialista em Pneumologia.



UNIDADE	CURSO	CÓD.	SETOR	EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS
CCS	MEDICINA	8	CLÍNICA MÉDICA/INFECTOLOGIA	Graduação em Medicina e Residência médica e/ou Título de Especialista em Infectologia.
CCS	MEDICINA	9	CLÍNICA MÉDICA/NEUROLOGIA	Graduação em Medicina e Residência médica e/ou Título de Especialista em Neurologia.
CCS	MEDICINA	10	CLÍNICA MÉDICA/ GASTROENTEROLOGIA	Graduação em Medicina e Residência médica e/ou Título de Especialista em Gastroenterologia.
CCS	MEDICINA	11	CLÍNICA MÉDICA/TERAPIA INTENSIVA	Graduação em Medicina e Residência médica e/ou Título de Especialista em Terapia intensiva.
CCS	MEDICINA	12	OTORRINOLARINGOLOGIA	Graduação em Medicina e Residência médica e/ou Título de Especialista em Otorrinolaringologia.
CCS	MEDICINA	13	EMERGÊNCIAS MÉDICAS	Graduação em Medicina com atuação em Medicina de urgência.
CCS	MEDICINA	14	IMAGENOLOGIA/RADIOLOGIA	Graduação em Medicina e Residência médica e/ou Título de Especialista em Radiologia.
CCS	MEDICINA	15	SAÚDE DA FAMÍLIA	Graduação nas áreas de Ciências da saúde, Ciências Sociais ou Ciências Sociais aplicadas com especialização em Saúde da Família ou saúde Pública e/ou Residência em medicina da família e comunidade ou multiprofissional.
CCS	MEDICINA	16	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Graduação em Medicina e Residência médica e/ou Título de Especialista em Ginecologia e Obstetria.
CCS	MEDICINA	17	CLÍNICA MÉDICA/PSIQUIATRIA	Graduação em Medicina, Residência médica e/ou título de especialista em Psiquiatria
CCS	MEDICINA	18	CLÍNICA MÉDICA/IMUNOLOGIA	Graduação em Medicina, Residência médica e/ou título de especialista em Imunologia.
CCS	MEDICINA	19	OFTALMOLOGIA	Graduação em Medicina e Residência médica e/ou Título de Especialista em Oftalmologia.
CCS	MEDICINA	20	TANATOLOGIA	Graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências humanas ou Ciências sociais aplicadas.
CESA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	21	CONTABILIDADE GERAL	
CESA	ADMINISTRAÇÃO	22	GESTÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	
CESA	ADMINISTRAÇÃO	23	ESTUDOS ORGANIZACIONAIS E GESTÃO DE PROCESSOS	
CESA	ADMINISTRAÇÃO	24	GESTÃO FINANCEIRA	
CESA	ADMINISTRAÇÃO	25	COMÉRCIO EXTERIOR	
CCT	COMPUTAÇÃO	26	BANCO DE DADOS	
CCT	COMPUTAÇÃO	27	PESQUISA OPERACIONAL	
CCT	COMPUTAÇÃO	28	LÓGICA	
CCT	COMPUTAÇÃO	29	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	
CCT	FÍSICA	30	FÍSICA CLÁSSICA	
CCT	MATEMÁTICA	31	ANÁLISE	
CCT	MATEMÁTICA	32	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	
CH	MÚSICA	33	EDUCAÇÃO MUSICAL/DIDÁTICA	
CH	MÚSICA	34	PERFORMANCE COMPOSIÇÃO/TEORIA	
CED	PEDAGOGIA	35	EDUCAÇÃO INFANTIL	Licenciado em Pedagogia.
CED	PEDAGOGIA	36	ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Licenciado em Pedagogia ou Licenciado em História ou Licenciado em Geografia.
CED	PEDAGOGIA	37	ENSINO DE PORTUGUÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
CED	PEDAGOGIA	38	DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO	Licenciado em Pedagogia.
CED	PEDAGOGIA	39	POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EDUCACIONAL	Licenciado em Pedagogia.
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	40	CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/ ONCOLOGIA	Graduação em Medicina Veterinária com currículo direcionado para oncologia veterinária.
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	41	CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/ OFTALMOLOGIA	Graduação em Medicina Veterinária com currículo direcionado para oftalmologia veterinária
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	42	CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/ DERMATOLOGIA	Graduação em Medicina Veterinária com currículo direcionado para dermatologia veterinária.
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	43	CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/ CARDIOLOGIA	Graduação em Medicina Veterinária com currículo direcionado para cardiologia veterinária.
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	44	HISTOLOGIA VETERINÁRIA	Graduação em Medicina Veterinária com currículo direcionado para Histologia veterinária.
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	45	MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA	Graduação em Medicina Veterinária com currículo direcionado para Microbiologia veterinária
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	46	CLÍNICA VETERINÁRIA DE ANIMAIS RUMINANTES	Graduação em Medicina Veterinária com currículo direcionado para clínica médica de ruminantes.
FACEDI	QUÍMICA	47	FÍSICO QUÍMICA	
FACEDI	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	48	PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Licenciado em Ciências Biológicas.
FACEDI	PEDAGOGIA	49	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	
FACEDI	PEDAGOGIA	50	FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	
FACEDI	PEDAGOGIA	51	METODOLOGIA E PESQUISA EM EDUCAÇÃO	
FACEDI	PEDAGOGIA	52	TEORIA E PRÁTICA DE EDUCAÇÃO	
FACEDI	PEDAGOGIA	53	TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO	
FACEDI	PEDAGOGIA	54	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS	
FAEC	QUÍMICA	55	ANÁLISE	
FAEC	QUÍMICA	56	QUÍMICA ORGÂNICA	Graduação em Química.
FAEC	QUÍMICA	57	QUÍMICA ANALÍTICA	Graduação em Química.
FAEC	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	58	BIOLOGIA GERAL	
FAFIDAM	LETRAS	59	LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	
FAFIDAM	LETRAS	60	LINGÜÍSTICA DE LÍNGUA INGLESA	
FAFIDAM	LETRAS	61	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS	
FAFIDAM	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	62	BIOLOGIA GERAL	
FAFIDAM	PEDAGOGIA	63	LÍNGUA CLÁSSICA- LATIM	
FAFIDAM	PEDAGOGIA	64	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	
FAFIDAM	PEDAGOGIA	65	DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO	Graduação em Pedagogia.
FAFIDAM	PEDAGOGIA	66	TECNOLOGIAS DIGITAIS EM EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
FAFIDAM	PEDAGOGIA	67	ARTE E EDUCAÇÃO	
FAFIDAM	GEOGRAFIA	68	GEOGRAFIA FÍSICA	
FAFIDAM	GEOGRAFIA	69	ENSINO DE GEOGRAFIA	Graduação em Geografia.
FAFIDAM	MATEMÁTICA	70	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	
FAFIDAM	MATEMÁTICA	71	ANÁLISE	
FAFIDAM	QUÍMICA	72	QUÍMICA ORGÂNICA	Graduação em Química.
FAFIDAM	QUÍMICA	73	QUÍMICA INORGÂNICA	Graduação em Química.
FAFIDAM	QUÍMICA	74	ENSINO DE QUÍMICA	Licenciatura em Química.
FECLESC	FÍSICA	75	FÍSICA GERAL	
FECLESC	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	76	ZOOLOGIA	
FECLESC	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	77	BOTÂNICA	
FECLESC	LETRAS	78	LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS	
FECLESC	MATEMÁTICA	79	ANÁLISE	

UNIDADE	CURSO	CÓD.	SETOR	EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS
FECLSC	PEDAGOGIA	80	DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO	Graduado em Pedagogia.
FECLI	PEDAGOGIA	81	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	
FECLI	PEDAGOGIA	82	FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SOCIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO	Graduado em Pedagogia.
FECLI	PEDAGOGIA	83	DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO	
FECLI	MATEMÁTICA	84	ÁLGEBRA	
FECLI	MATEMÁTICA	85	GEOMETRIA	
FECLI	FÍSICA	86	FÍSICA GERAL	
FECLI	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	87	PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	
FECLI	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	88	ZOOLOGIA	Licenciado em Ciências Biológicas.
FECLI	LETRAS	89	LÍNGUA INGLESA	
FECLI	LETRAS	90	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS	
FECLI	LETRAS	91	LINGÜÍSTICA	
FECLI	LETRAS	92	LITERATURA DE LINGUA PORTUGUESA	
CECITEC	PEDGOGIA	93	ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
CECITEC	PEDAGOGIA	94	ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
CECITEC	PEDAGOGIA	95	LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS	
CECITEC	QUÍMICA	96	ANÁLISE	

## ANEXO IV

EDITAL Nº16/2014 - FUNECE, DE 26 DE MAIO DE 2014  
XXI SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO

## Disciplinas que compõem os Setores de Estudos/Áreas constantes da Seleção.

UNIDADE	CURSO	COD.	SETOR	DISCIPLINAS
CCS	ENFERMAGEM	1	SEMILOGIA, SEMIOTÉCNICA E PROCESSO DE CUIDAR	Enfermagem em saúde do adulto; Internato I; Internato II.
CCS	ENFERMAGEM	2	ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA E CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	Semiologia, semiotécnica e processo de cuidar; Enfermagem em saúde do adulto.
CCS	ENFERMAGEM	3	ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO/DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	Enfermagem em saúde do adulto; Enfermagem em saúde coletiva; Internato I.
CCS	NUTRIÇÃO	4	NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA	Avaliação nutricional, Estágio supervisionado em Saúde Pública, Investigação em Nutrição, Nutrição Materno infantil.
CCS	NUTRIÇÃO	5	NUTRIÇÃO BÁSICA	Introdução ao curso, Metodologia do trabalho da pesquisa científica, Bioquímica fundamental, Método de análise de alimentos, Microbiologia de alimentos, Nutrição e metabolismo, Estágio supervisionado em serviço de alimentação, Avaliação nutricional, Nutrição experimental.
CCS	MEDICINA	6	ANESTESIOLOGIA	Clinica Cirúrgica I, Clínica Cirúrgica II; Emergências Médicas.
CCS	MEDICINA	7	CLÍNICA MÉDICA/PNEUMOLOGIA	Clinica Médica III; Emergências Médicas.
CCS	MEDICINA	8	CLÍNICA MÉDICA/INFECTOLOGIA	Clinica Médica III; Emergências Médicas.
CCS	MEDICINA	9	CLÍNICA MÉDICA/NEUROLOGIA	Clinica Médica II; Emergências Médicas; Iniciação ao exame médico-paciente.
CCS	MEDICINA	10	CLÍNICA MÉDICA/GASTROENTEROLOGIA	Clinica Médica III; Emergências Médicas; Iniciação ao exame clínico e relação médico-paciente.
CCS	MEDICINA	11	CLÍNICA MÉDICA/TERAPIA INTENSIVA	Clinica Médica III; Emergências Médicas.
CCS	MEDICINA	12	OTORRINOLARINGOLOGIA	Clinica Cirúrgica II.
CCS	MEDICINA	13	EMERGÊNCIAS MÉDICAS	Emergências Médicas para o curso de Medicina; Primeiros socorros para curso de Educação Física.
CCS	MEDICINA	14	IMAGENOLOGIA/RADIOLOGIA	Diagnóstico por imagem; Clínica médica.
CCS	MEDICINA	15	SAÚDE DA FAMÍLIA	Planejamento em Saúde; Políticas de Saúde; Introdução Saúde Coletiva.
CCS	MEDICINA	16	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Ginecologia e Obstetrícia; Internato Ginecologia e Obstetrícia.
CCS	MEDICINA	17	CLÍNICA MÉDICA/PSIQUIATRIA	Psiquiatria; Psicologia médica; Internato em Psiquiatria;
CCS	MEDICINA	18	CLÍNICA MÉDICA/IMUNOLOGIA	Clinica Médica I; Imunologia Clínica III/Imunologia.
CCS	MEDICINA	19	OFTALMOLOGIA	Clinica Cirurgia II; Oftalmologia.
CCS	MEDICINA	20	TANATOLOGIA	Introdução a tanatologia.
CESA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	21	CONTABILIDADE GERAL	Contabilidade geral; Análise demonstrações contábeis; Contabilidade de custos; Análise de custos; Contabilidade intermediária I; Contabilidade intermediária II; Contabilidade avançada; Mercado financeiro; Análise de investimentos.
CESA	ADMINISTRAÇÃO	22	GESTÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	Administração da produção; Administração da produção avançada; Administração da produção I; Administração da produção II; Logística empresarial; Gestão da qualidade e produtividade.
CESA	ADMINISTRAÇÃO	23	ESTUDOS ORGANIZACIONAIS E GESTÃO DE PROCESSOS	Teorias da Administração; Organização, métodos e processos; Tecnologia da informação gerencial; Administração contemporânea; Administração em serviços.
CESA	ADMINISTRAÇÃO	24	GESTÃO FINANCEIRA	Administração financeira; Administração financeira avançada; Mercado financeiro; Administração financeira e orçamentária I; Administração financeira e orçamentária II; Matemática comercial e financeira.
CESA	ADMINISTRAÇÃO	25	COMÉRCIO EXTERIOR	Economia e comércio exterior I; Economia e comércio exterior II; Comércio exterior; Economia internacional.
CCT	COMPUTAÇÃO	26	BANCO DE DADOS	Pesquisa em Computação; Banco de dados; Armazenamento e recuperação de informações; Tópicos em banco de dados.
CCT	COMPUTAÇÃO	27	PESQUISA OPERACIONAL	Programação linear; Ordenação; Programação matemática; Programação multiobjetiva; Programação inteira e combinatória.
CCT	COMPUTAÇÃO	28	LÓGICA	Lógica para computação; Circuitos lógicos digitais.
CCT	COMPUTAÇÃO	29	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Sistemas de apoio à decisão; Empreendedorismo em informática; Análise e projeto de sistema; Interface humano-computador.
CCT	FÍSICA	30	FÍSICA CLÁSSICA	Introdução à Física; Mecânica básica II; termodinâmica básica; Eletricidade e magnetismo I; Eletricidade e magnetismo II; Óptica; Física geral; Física básica; Física para computação I; Física para computação II; Computação aplicada à Física I; Laboratório de mecânica e termodinâmica; Laboratório de eletromagnetismo e óptica; Mecânica dos fluidos.
CCT	MATEMÁTICA	31	ANÁLISE	Cálculo Diferencial e Integral I; Cálculo Diferencial e Integral II; Cálculo Diferencial e Integral III; Cálculo Diferencial e Integral IV; Cálculo vetorial; Cálculo numérico; Análise matemática; Fundamentos de matemática; Introdução às equações diferenciais ordinárias; Introdução às variáveis complexas.
CCT	MATEMÁTICA	32	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	Estágios supervisionados; laboratório do ensino de Geometria; Informática e programas matemáticos; Laboratório de pesquisa em educação matemática; Monografia.
CH	MÚSICA	33	EDUCAÇÃO MUSICAL/DIDÁTICA	Estágio 1; Estágio 2; Estágio 3; Estágio 4; Métodos e técnicas do ensino da música I; Métodos e técnicas do ensino da música 2; Didática do ensino da música 2.
CH	MÚSICA	34	PERFORMANCE COMPOSIÇÃO/TEORIA	Composição (de I a VIII); Harmonia I; Contraponto II.
CED	PEDAGOGIA	35	EDUCAÇÃO INFANTIL	Fundamentos da educação infantil; Corporeidade e psicomotricidade na educação de crianças; Contribuições das teorias psicogenéticas para a educação de crianças; Moralidade e educação; Literatura infantil; Saúde da criança; Saberes e práticas para a educação infantil; Ludicidade e educação; Estudos orientados; Monografia.
CED	PEDAGOGIA	36	ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	História e Geografia I na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; História e Geografia II na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; Laboratório de ensino de História e Geografia; Estudos orientados; Monografia.
CED	PEDAGOGIA	37	ENSINO DE PORTUGUÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Língua portuguesa na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental I; Língua portuguesa na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental II; Fundamentos de leitura e da escrita; Metodologia do ensino fundamental; Laboratório de ensino.

UNIDADE	CURSO	COD.	SETOR	DISCIPLINAS
CED	PEDAGOGIA	38	DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO	Metodologia do ensino fundamental; Didática geral; Didática geral I; Estágio supervisionado I em educação infantil; Estágio supervisionado II nos anos iniciais do ensino fundamental; Estágio supervisionado III em educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; Avaliação da aprendizagem; Pesquisa e prática pedagógica do I ao VI; Teorias e práticas do currículo; Estudos orientados; Monografia; Dinâmica de grupo.
CED	PEDAGOGIA	39	POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EDUCACIONAL	Política e planejamento educacional I e II; Organização da educação brasileira; Legislação do ensino; Fundamentos da gestão; Gestão administrativa, financeira e patrimonial da escola; Gestão pedagógica da escola, Gestão de pessoal no ambiente escolar; Avaliação educacional, Estágio supervisionado III em gestão escolar; Estudos orientados; Monografia; Fundamentos históricos da educação: geral e do Brasil; História da Educação I; História de Educação II.
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	40	CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/ ONCOLOGIA	Clinica médica de cães e gatos; Práticas de clínica médica de cães e gatos; Estágio supervisionado obrigatório; Semiologia veterinária; Cinesioterapia.
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	41	CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/ OFTALMOLOGIA	Clinica médica de cães e gatos; Práticas de clínica médica de cães e gatos; Estágio supervisionado obrigatório; Semiologia veterinária; Cinesioterapia.
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	42	CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/ DERMATOLOGIA	Clinica médica de cães e gatos; Práticas de clínica médica de cães e gatos; Estágio supervisionado obrigatório; Semiologia veterinária; Cinesioterapia.
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	43	CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS/ CARDIOLOGIA	Clinica médica de cães e gatos; Práticas de clínica médica de cães e gatos; Estágio supervisionado obrigatório; Semiologia veterinária; Cinesioterapia.
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	44	HISTOLOGIA VETERINÁRIA	Histologia e embriologia geral veterinária; Histologia e embriologia especial veterinária; Patologia veterinária; Citopatologia veterinária; Diagnóstico histopatológico veterinário; Semiologia veterinária.
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	45	MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA	Microbiologia veterinária I; Microbiologia veterinária II; Doenças infecciosas veterinárias; Estágio supervisionado obrigatório.
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	46	CLÍNICA VETERINÁRIA DE ANIMAIS RUMINANTES	Clinica médica de ruminantes; Práticas de Clínica médica (Grandes animais); Estágio supervisionado obrigatório; Semiologia veterinária.
FACEDI	QUÍMICA	47	FÍSICO QUÍMICA	Química geral I; Química geral II; Química geral e orgânica; Físico-química I; Físico-química II; Físico-química III; Eletroquímica; Corrosão; Termodinâmica; Ciências dos materiais; Monografia.
FACEDI	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	48	PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Técnicas de transmissão do conhecimento biológico; Didática; Estrutura e Funcionamento da educação básica; Estágio supervisionado no ensino fundamental; Estágio supervisionado I no ensino médio; Estágio supervisionado II no ensino médio; Estágio supervisionado III no ensino médio.
FACEDI	PEDAGOGIA	49	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	Psicologia da educação I, Psicologia da educação II, Psicologia da aprendizagem, Dinâmica e grupo, Educação e sexualidade, Psicologia social e Educação, Subjetividade em Educação, Introdução à Psicologia, Psicologia evolutiva I, Psicologia evolutiva II, Psicologia do desenvolvimento, Psicologia evolutiva.
FACEDI	PEDAGOGIA	50	FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	Filosofia da educação I e II; Socioantropologia e educação I, Ética do profissional de educação; Metodologia da pesquisa científica; Método da pesquisa em educação; Introdução a filosofia; Sociologia da educação I e II, Pesquisa educacional; Introdução a Sociologia.
FACEDI	PEDAGOGIA	51	METODOLOGIA E PESQUISA EM EDUCAÇÃO	Metodologia do trabalho científico; Pesquisa educacional; Introdução à estatística; Estatística aplicada à educação; Métodos de pesquisa qualitativa em educação; Métodos de pesquisa quantitativa em educação; Estudos orientados; Monografia.
FACEDI	PEDAGOGIA	52	TEORIA E PRÁTICA DE EDUCAÇÃO	Introdução à Pedagogia; Pesquisa e Prática pedagógica I; Pesquisa e Prática pedagógica II; Pesquisa e Prática pedagógica III; Pesquisa e Prática pedagógica IV; Pesquisa e Prática pedagógica V; Pesquisa e Prática pedagógica VI; Pesquisa e Prática pedagógica VII; Pesquisa e Prática pedagógica VIII; Teoria da educação; Ensino em Ciências; Ensino em Português; Ensino em Geografia e História; Estágio Supervisionado I; Estágio Supervisionado II; Estágio Supervisionado III; Teoria da educação II; Educação comparada.
FACEDI	PEDAGOGIA	53	TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO	Educação e diversidade; Arte Educação; Educação infantil; Educação especial; Alfabetização de crianças; Educação indígena; Tópicos especiais de Educação I; Tópicos especiais de Educação I; Tópicos especiais de Educação III. Libras.
FACEDI FAEC	PEDAGOGIA QUÍMICA	54 55	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS ANÁLISE	Cálculo Diferencial e Integral I; Cálculo Diferencial e Integral II; Cálculo Diferencial e Integral III; Cálculo Diferencial e Integral IV; Cálculo vetorial; Cálculo numérico; Análise matemática; Fundamentos de matemática; Introdução às equações diferenciais ordinárias; Introdução às variáveis complexas.
FAEC	QUÍMICA	56	QUÍMICA ORGÂNICA	Química geral I, Química geral II, Química orgânica I, Química orgânica II, Química orgânica III, Química de polímeros, Química geral e orgânica, Bioquímica, Bioquímica aplicada, Tecnologias de produtos lácteos, Tecnologia de produtos sanitários, Química medicinal, Síntese orgânica, Estereoquímica orgânica, Química dos produtos naturais, Monografia.
FAEC	QUÍMICA	57	QUÍMICA ANALÍTICA	Química geral I, Química geral II, Química analítica I, Química analítica II, Química analítica III, Métodos experimentais, Métodos cromatográficos, Química dos alimentos, Monografia.
FAEC	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	58	BIOLOGIA GERAL	Genética; Fisiologia humana; Histologia e embriologia animal comparada; Anatomia humana; Parasitologia; Biologia molecular, ecologia; Fundamentos de geociências; Fisiologia vegetal; Bioquímica; Biologia celular; Microbiologia; Biotecnologia; imunologia; Biologia evolutiva; Morfologia e taxonomia de criptógamas; Morfologia e taxonomia de espermatófitas.
FAFIDAM	LETRAS	59	LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	Literatura inglesa- prosa; literatura inglesa- poesia; literatura comparada; literatura infanto-juvenil; História da literatura inglesa; crítica literária; literatura de língua inglesa-drama; tópicos de literatura norte-americana.; Literatura hispano-americana; pesquisa e produção em linguística; TCC em literatura de língua inglesa.
FAFIDAM	LETRAS	60	LINGÜÍSTICA DE LINGUA INGLESA	Produção escrita em língua inglesa; produção escrita em língua portuguesa, oficina IV, Oficina V em língua inglesa; oficina VI; oficina I em língua inglesa; fonologia da língua inglesa; oralidade I; pesquisa e produção em linguística; estrutura e uso da língua inglesa I.
FAFIDAM FAFIDAM	LETRAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	61 62	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS BIOLOGIA GERAL	Libras. Genética; Fisiologia humana; Histologia e embriologia animal comparada; Anatomia humana; Parasitologia; Biologia molecular; Ecologia; Fundamentos de geociências; Fisiologia vegetal; Bioquímica; Biologia celular; Microbiologia; Biotecnologia; imunologia; Biologia evolutiva; Morfologia e taxonomia de criptógamas; Morfologia e taxonomia de espermatófitas.
FAFIDAM	PEDAGOGIA	63	LINGUA CLASSICA- LATIM	Latim I, Latim II; Latim III; Linguística histórica.
FAFIDAM	PEDAGOGIA	64	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	Psicologia da educação I, Psicologia da educação II, Psicologia da aprendizagem, Dinâmica e grupo, Educação e sexualidade, Psicologia social e Educação, Subjetividade em Educação, Introdução à Psicologia, Psicologia evolutiva I, Psicologia evolutiva II, Psicologia do desenvolvimento, Psicologia evolutiva.
FAFIDAM	PEDAGOGIA	65	DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO	Metodologia do ensino fundamental; Didática geral; Didática geral I; Estágio supervisionado I em educação infantil; Estágio supervisionado II nos anos iniciais do ensino fundamental; Estágio supervisionado III em educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; Avaliação da aprendizagem; Pesquisa e prática pedagógica do I ao VI; Teorias e práticas do currículo; Estudos orientados; Monografia; Dinâmica de grupo.
FAFIDAM	PEDAGOGIA	66	TECNOLOGIAS DIGITAIS EM EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	Educação e tecnologias da comunicação e da informação; Educação à distância; Informática educativa; Educação mídia e poder.
FAFIDAM	PEDAGOGIA	67	ARTE E EDUCAÇÃO	História da Arte e Educação; Arte e Educação; Fundamentos da expressão plástica e corporal no ensino fundamental; Estágio IV.
FAFIDAM	GEOGRAFIA	68	GEOGRAFIA FÍSICA	Geologia geral; Cartografia; Climatologia; Geomorfologia; Recursos hídricos; Geografia física do Brasil; Pedologia; Biogeografia; Gestão de bacias hidrográficas; Gestão de recursos hídricos; Oceanografia; Análise ambiental.

UNIDADE	CURSO	COD.	SETOR	DISCIPLINAS
FAFIDAM	GEOGRAFIA	69	ENSINO DE GEOGRAFIA	Estágio supervisionado em Geografia I; Estágio supervisionado em Geografia II; Estágio supervisionado em Geografia III; Oficina em Geografia I; Oficina em Geografia II; Oficina em Geografia III; Oficina em Geografia IV; Geografia e ensino.
FAFIDAM	MATEMÁTICA	70	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	Estágios supervisionados; laboratório do ensino de Geometria; Informática e programas matemáticos; Laboratório de pesquisa em educação matemática; Monografia.
FAFIDAM	MATEMÁTICA	71	ANÁLISE	Cálculo Diferencial e Integral I; Cálculo Diferencial e Integral II; Cálculo Diferencial e Integral III; Cálculo Diferencial e Integral IV; Cálculo vetorial; Cálculo numérico; Análise matemática; Fundamentos de matemática; Introdução às equações diferenciais ordinárias; Introdução às variáveis complexas.
FAFIDAM	QUÍMICA	72	QUÍMICA ORGÂNICA	Química geral I, Química geral II, Química orgânica I, Química orgânica II, Química orgânica III, Química de polímeros, Química geral e orgânica, Bioquímica, Bioquímica aplicada, Tecnologias de produtos lácteos, Tecnologia de produtos sanitários, Química medicinal, Síntese orgânica, Estereoquímica orgânica, Química dos produtos naturais, Monografia.
FAFIDAM	QUÍMICA	73	QUÍMICA INORGÂNICA	Química geral I e II, Química inorgânica I, II e III, Mineralogia, Introdução à Química, Monografia.
FAFIDAM	QUÍMICA	74	ENSINO DE QUÍMICA	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental; Estágio Supervisionado no ensino médio I, II, III; Metodologia e prática em Ciências da Natureza; Ciência, Tecnologia e Sociedade, Química geral I e II.
FECLSC	FÍSICA	75	FÍSICA GERAL	Introdução à física; Mecânica básica I, II e III; Termodinâmica básica; Eletricidade e magnetismo I e II; Eletromagnetismo básico I, II e III, Óptica; Física geral; Física básica I; Física para computação I e II; Computação aplicada à física; Laboratório de mecânica e termodinâmica; Laboratório de eletromagnetismo e óptica; Laboratório de física; Mecânica dos fluidos.
FECLSC	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	76	ZOOLOGIA	Zoologia dos invertebrados I; Zoologia dos invertebrados II; Zoologia dos cordados; Sistemática animal; Anatomia e fisiologia animal comparada; Parasitologia.
FECLSC	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	77	BOTÂNICA	Morfologia e taxonomia de criptógamas; Morfologia e taxonomia de espermatófitas; Fisiologia vegetal; Sistemática vegetal; Flora da caatinga; Fitogeografia aplicada à conservação brasileira.
FECLSC	LETRAS	78	LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS	Libras.
FECLSC	MATEMÁTICA	79	ANÁLISE	Cálculo Diferencial e Integral I; Cálculo Diferencial e Integral II; Cálculo Diferencial e Integral III; Cálculo Diferencial e Integral IV; Cálculo vetorial; Cálculo numérico; Análise matemática; Fundamentos de matemática; Introdução às equações diferenciais ordinárias; Introdução às variáveis complexas.
FECLSC	PEDAGOGIA	80	DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO	Metodologia do ensino fundamental; Didática geral; Didática geral I; Estágio supervisionado I em educação infantil; Estágio supervisionado II nos anos iniciais do ensino fundamental; Estágio supervisionado III em educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; Avaliação da aprendizagem; Pesquisa e prática pedagógica do I ao VI; Teorias e práticas do currículo; Estudos orientados; Monografia; Dinâmica de grupo.
FECLI	PEDAGOGIA	81	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	Psicologia da educação I, Psicologia da educação II, Psicologia da aprendizagem, Dinâmica e grupo, Educação e sexualidade, Psicologia social e Educação, Subjetividade em Educação, Introdução à Psicologia, Psicologia evolutiva I, Psicologia evolutiva II, Psicologia do desenvolvimento, Psicologia evolutiva.
FECLI	PEDAGOGIA	82	FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	Filosofia da educação I e II; Sociocritologia e educação I; Ética do profissional de educação; Metodologia da pesquisa científica; Método da pesquisa em educação; Introdução a filosofia; Sociologia da educação I e II, Pesquisa educacional; Introdução a Sociologia.
FECLI	PEDAGOGIA	83	DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO	Metodologia do ensino fundamental; Didática geral; Didática geral I; Estágio supervisionado I em educação infantil; Estágio supervisionado II nos anos iniciais do ensino fundamental; Estágio supervisionado III em educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; Avaliação da aprendizagem; Pesquisa e prática pedagógica do I ao VI; Teorias e práticas do currículo; Estudos orientados; Monografia; Dinâmica de grupo.
FECLI	MATEMÁTICA	84	ÁLGEBRA	Teoria dos números; estruturas algébricas; Matemática elementar I; Estatística descritiva; Álgebra linear; Introdução à lógica; Análise combinatória e probabilidade; Teoria dos números II; Álgebra linear II; Estruturas algébricas II; Laboratório de álgebra; História da Matemática.
FECLI	MATEMÁTICA	85	GEOMETRIA	Geometria analítica plana; Geometria analítica vetorial; Geometria Euclidiana; Geometria espacial; Matemática elementar II, Cálculo diferencial e integral I, II, III e IV; laboratório do ensino de geometria, Desenho Geométrico; Introdução a Geometria diferencial.
FECLI	FÍSICA	86	FÍSICA GERAL	Introdução à física; Mecânica básica I, II e III; Termodinâmica básica; Eletricidade e magnetismo I e II; Eletromagnetismo básico I, II e III, Óptica; Física geral; Física básica I; Física para computação I e II; Computação aplicada à física; Laboratório de mecânica e termodinâmica; Laboratório de eletromagnetismo e óptica; Laboratório de física; Mecânica dos fluidos.
FECLI	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	87	PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Técnicas de transmissão do conhecimento biológico; Didática; Estrutura e Funcionamento da educação básica; Estágio supervisionado no ensino fundamental; Estágio supervisionado I no ensino médio; Estágio supervisionado II no ensino médio; Estágio supervisionado III no ensino médio.
FECLI	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	88	ZOOLOGIA	Zoologia dos invertebrados I; Zoologia dos invertebrados II; Zoologia dos cordados; Sistemática animal; Anatomia e fisiologia animal comparada; Parasitologia.
FECLI	LETRAS	89	LÍNGUA INGLESA	Estrutura e uso da língua inglesa I; Estrutura e uso da língua inglesa II; Fonologia segmental da língua inglesa; Fonologia suprasegmental da língua inglesa; Produção escrita em língua inglesa; Tópicos em aquisição de língua materna e língua inglesa; PCC I: leitura em língua inglesa; PCCII: produção textual em língua inglesa; PCCIII: o ensino de gramática em língua inglesa; Tópicos em ensino de língua inglesa; Estágios supervisionados em língua inglesa.
FECLI	LETRAS	90	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS	Libras.
FECLI	LETRAS	91	LINGUÍSTICA	Linguística, Sociolinguística, Análise do discurso, Fonética e Fonologia; Estrutura do vocabulário; Morfosintaxe.
FECLI	LETRAS	92	LITERATURA DE LINGUA PORTUGUESA	Literatura brasileira: prosa; Literatura brasileira: poesia; Literatura portuguesa: prosa; Literatura portuguesa: poesia; Literatura cearense; Literatura infanto-juvenil; Tópicos de literatura brasileira; Tópicos de literatura portuguesa; Literatura brasileira II e III; TCC em literatura.
CECITEC	PEDAGOGIA	93	ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	História e Geografia I na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; História e Geografia II na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; Laboratório de ensino de História e Geografia; Estudos orientados; Monografia.
CECITEC	PEDAGOGIA	94	ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Matemática I na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; Matemática II na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; Laboratório de ensino de matemática; Estudos orientados; Monografia.
CECITEC	PEDAGOGIA	95	LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS	Libras.
CECITEC	QUÍMICA	96	ANÁLISE	Cálculo Diferencial e Integral I; Cálculo Diferencial e Integral II; Cálculo Diferencial e Integral III; Cálculo Diferencial e Integral IV; Cálculo vetorial; Cálculo numérico; Análise matemática; Fundamentos de matemática; Introdução às equações diferenciais ordinárias; Introdução às variáveis complexas.